O COMMERCIO DE SÃO PAULO

Director:—CESAR RIBEIRO

ANNO II

ASSIGNATURAS:
CAPITAL, anno ..... 18$000 semestre.. 10$000
INTERIOR, anno.... 20$000 » .. 11$000
EXTRANGEIRO, anno 45$000 » .. 25$000
Pagamento adiantado

Quinta-feira, 11 de outubro de 1894

PUBLICAÇÕES:
ANNUNCIOS, linha ..... 100 réis
SECÇÃO LIVRE, linha..... 200 réis
NA PRIMEIRA PAGINA, linha. ..... 500 réis
Pagamento adiantado

NUMERO 479

AVISOS

ESTA FOLHA É A DE MAIOR CIRCULAÇÃO EM TODO O INTERIOR DO ESTADO

ESCRIPTORIO—*Rua 15 de Novembro n. 11*
Caixa do Correio, 7. Endereço telegr. *Commercio*
Telephone n. 551

São agentes desta folha os srs:
Em SANTOS—A. Devesa & C.
Em TAUBATÉ—Alvaro Guerra.
Em PIRACICABA—Joaquim Luiz.

ADVOGADOS
Drs. DUARTE DE AZEVEDO e JOÃO MONTEIRO
Rua do Commercio, 15

Drs. AVELLAR BRANDÃO e JULIO BRANDÃO
ADVOGADOS
Encarregam-se de todos os trabalhos de sua profissão, quer na Capital, quer no interior.
Escriptorio: travessa da Sé, n. 2-B

Dr. MATHIAS VALLADÃO
MEDICO
Especialidade: molestias nervosas, do coração e dos pulmões.
RESIDENCIA, rua Barão de Itapetininga, 11.
CONSULTORIO, rua Direita, 10-A.
Telephone 652

FABRICA DE CARROS
DE
Rodovalho Junior & C.
Fabricam-se toda especie de carros.
Travessa da Sé, n. 8.

CASA HOLLENDER
Pianos, livros, musicas e antiguidades
22, RUA BENJAMIN CONSTANT, 22

Aurelio Vaz
LEILOEIRO. — Tem sua agencia á rua da Boa Vista, 2 — A. Residencia, rua de S. João, 160.

«O COMMERCIO DE S. PAULO»
Vendem-se collecções do 1.º anno desta folha, encadernadas em 2 volumes por 45$ cada uma.

Livraria Classica de Alves & C.
Rua da Quitanda, n. 9—S. Paulo.
Rua Gonçalves Dias, n. 46 — Rio de Janeiro.

Dr. Bettencourt Rodrigues
DA
Faculdade de Medicina do Paris
Membro da Acade nia Real das Sciencias de Lisbôa
Official da Academia de França
Residencia—Rua da Liberdade, 148.
Consultorio—Rua 15 de Novembro, 22, ao meio-dia.
Telephone—501.

O LEILOEIRO
MOREIRA CAMPOS é sempre encontrado em seu escriptorio na rua Marechal Deodoro, 8 A.

Empreza de Carros
DE
RODOVALHO JUNIOR & C.
Alugam-se carros de luxo.
Travessa da Sé, n. 8 — Telephone, 541.

Elixir M. Morato
É um depurativo indigena.
Cura toda a syphilis
Cura o rheumatismo.
Cura a Morphéa.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "COMMERCIO DE SÃO PAULO"

RIO, 10

Assumiu interinamente a presidencia do Conselho Fiscal do Banco da Republica o barão de Quartim.

— O presidente da commissão do monumento do general Osorio recebeu telegrammas do D. Manoela Osorio Mascarenhas e do sr. Fernando Osorio, agradecendo os convites para assistirem á festa inaugural.

E' provavel que este venha.

— Resignaram os cargos de presidente e director do Banco Hypothecario os srs. José Ferreira Ramos e Antonio Franco de Sá.

— O governo italiano declarou á agencia Stephani que as relações entre os dous paizes proseguem no caminho de uma solução amigavel e que nunca pretendeu recorrer a ameaças navaes.

O governo espera brevemente resposta favoravel do Brasil sobre suas ultimas propostas.

Os principaes jornaes italianos commentam favoravelmente a declaração de que a esquadra commandada pelo almirante Gualterio não tocará neste porto, em viagem para o Rio da Prata, por sentimento de delicadeza depois do que foi escripto e publicado a respeito.

— Cambio:
Bancario, 11 7/8;
Particular, 12.
Apolices de 5 %, 1:031$.
Acções da Sorocabana, tronco, réis 110$.

— Um aviso do Ministerio da Guerra determina que os corpos que formarem no dia 12 de novembro no Campo de S. Christovam formarão no dia 15, na Praça da Republica, para prestarem as honras militares ao novo presidente, devendo cada corpo mandar uma commissão de officiaes para assistir no Senado á cerimonia da posse, voltando depois para a formatura, afim dos corpos desfilarem em frente do itamaraty, onde estarão o dr. Prudente de Moraes e o marechal Floriano Peixoto.

— O sr. Arthur Napoleão compoz um hymno para o Estado do Espirito-Santo, o qual será executado pela primeira vez na inauguração da estrada do sul.

Foram eleitos para o Congresso daquelle Estado:

Presidente, coronel Henrique Coutinho;

Vice-presidente, coronel Francisco Monteiro Gama;

Primeiro secretario, Waldomiro Fradesco da Silveira;

Segundo dito, José Gonçalves Ferreira.

Está nomeada a commissão que tem de organisar a carta topographica do mesmo Estado.

— A commissão militar do Uruguay hospedar-se-á na Pensão Beethoven, para isso preparada com todo o luxo.

— Diz-se que o sr. João Alfredo virá ser prefeito municipal.

—Foi reformado o major da guarda-nacional de Campinas, Firmino Toledo.

— Desistiu da sua candidatura á deputação pelo Paraná o coronel Marciano Botelho de Magalhães, apresentado pelo coronel Lacerda.

— Foram encerradas na Camara diversas discussões, entre as quaes a da reforma do ensino nas Faculdades de Direito e da reorganisação da Justiça Federal.

Os papeis relativos ás eleições do Districto Federal, competencia dos poderes municipaes, attribuições do do Conselho da Intendencia e do prefeito municipal estão em mãos do sr. Dino Bueno.

Parece assentado que será reduzido o numero de intendentes, sendo possivel que o prefeito seja eleito pelo districto, por suffragio directo.

— Foi chamado a esta capital o barão de Sant'Anna Nery, delegado especial do governo em Paris.

— Partiram da Bahia para aqui o deputado Aristides Galvão e o general Argollo.

— Foi considerada inutilisada a torpedeira *Destroyer*, submersa em frente ao Arsenal.

(Do correspondente)

SANTOS, 10

Café:
Vendas, 38.000 saccas, na base de 11$000.
Mercado, firme.
Entradas, 30.198 saccas.
— Cambio:
Bancario, 11 7/8;
Particular, 12.
— A Alfandega rendeu hoje réis 77:226$610.
A Recebedoria, 109:937$531.
— Entraram hoje neste porto:
Vapor inglez *Hilda*, procedente de Buenos-Aires e Rio-Grande, com carga de varios generos, consignado a F. S. Hampshire;
Vapor allemão *Itaparica*, de Hamburgo, mesma carga, a Eduardo Johnston & C.;
Vapor inglez *Euclid*, de Liverpool, mesma carga, a F. S. Hampshire;
Brigue dinamarquez *Jano*, de Hamburgo, mesma carga, a Zerrenner Bülow & C.
— Sahiram os vapores:
Austriaco *Orion*, para Trieste, com carga de café;
Italiano *Matteo Bruzzo*, para Genova, mesma carga;
Inglez *Afgan Prince*, para New-York, mesma carga;
Francez *Ville de Pernambuco*, para o Havre, mesma carga;
Allemão *Porto-Alegre*, para Hamburgo, mesma carga.

(Do correspondente)

A PROSTITUIÇÃO

Não encontrando diques que lhe embarguem o passo, a prostituição vai-se alastrando de modo pavoroso nesta capital e irradiando-se por todo o Estado, levando comsigo a corrupção dos costumes, a perversão dos caracteres e o aniquilamento da saúde.

Ao seu lado desenvolve-se o jôgo, outro cancro social, embora de consequencias menos funestas, pois só affecta os haveres e—não raro—a dignidade, sem, comtudo, condemnar, como aquella propagadora do virus syphilitico, as gerações futuras ao definhamento e pauperismo, geradores de graves lesões, inclusivé o cretinismo.

Ha males necessarios e a prostituição é um delles.

Quando, porém, attingem uma densidade em que já é possivel confundir a virtude menos recatada com o vicio impudico das rameiras; quando esses males contaminam a parte sã da sociedade, roubando o esposo aos carinhos e aos deveres da familia e seduzindo a donzella inexperiente ou predisposta pela má educação com os attractivos do luxo faustoso, em que o trapo adquire a veneração parva dos peralvilhos desorados de sangue e de criterio; quando por toda parte —nos theatros, nos cafés, nos *trottoirs* —a meretriz se exhibe descaradamente, esses males devem ser extirpados por aquelles sobre quem pesa a responsabilidade do poder, sob pena da completa dissolução de todos os laços da familia, da honra, da liberdade, do patriotismo.

Um povo corrupto é incapaz de sacrificar-se aos mais rudimentares deveres civicos e de comprehender as aspirações da moderna sociedade.

—Mas, em Paris, exactamente no cadinho em que se apuram os sabios e se retemperam as organizações artisticas, o *demi-monde* figura em todo o esplendor do peccado elegante, *chic*. As *cocottes* da moda entontecem os miseros mortaes com os requintes de suas *toilettes*, de suas equipagens, de seus *boudoirs* perfumados e mornos.

Quem sustenta esse luxo, cariaismos senhores leitadores do que vai de mau por esse mundo, são os extrangeiros e os provincianos—parte fluctuante da população de Paris—e alguns *blasés* dos *boulevards*.

O operario e o burguez, em Paris, são de uma simplicidade de costumes que não vacillamos em classificar de bonacheirona. Aos domingos, com a roupa bem escovada e a alegria a bailar-lhes nos olhos, o operario e o burguez descem o Senna ou tomam um trem e lá vão com a mulher e os petizes a refolegar no campo, colhendo flôres, jantando ruidosamente sobre a relva, á sombra das arvores, dançando depois e cantando com a despreoccupação das almas puras e dos povos fortes.

Para julgar do que lá são os costumes populares, basta estudar os namorados que se amam e visitam a pasam juntos as *soirées*, mezes e mezes, annos e annos, até que tenham reunido o pequeno peculio dotal. Em todo esse tempo nunca faltaram ao respeito mutuo. Aqui... aqui nem ha namorados.

Os nossos rapazes solteiros, seja qual for a classe social a que pertencam, preferem atolar-se no vicio; falta-lhes essa delicadeza modesta e innocente que se compraz em aspirar o perfume virginal das rosas, ainda em botão, sem extender para ellas mão criminosa e irreverente.

São Paulo está ficando uma cidade crapulosa.

Quem chega aqui, do Rio, pela vez primeira, pasma do nosso *adeantamento*, da nossa *civilisação*. Um chefe de familia alli residente, cavalheiro austero sem exaggeros, arrecelou-se de deixar aqui o filho, que desejára matricular-se na Escola Polytechnica.

Lembre-se o governo que para morigerar os costumes não basta, infelizmente, divulgar a instrucção: é necessario, tambem, conter o vicio.

E se o não fizer, se não se dignar descer suas vistas para essa podridão que vai contaminando a nossa mocidade, nós e quem pensar comnosco teremos o direito de negar-lhe patriotismo e honestidade.

Nem Sparta nem Sodoma.

Em tudo ha meio termo, ha equilibrio indispensavel ao bom regimen republicano.

E nós somos guardas severos desse regimen!

E' unico agente e representante desta folha na Capital Federal o sr. dr. Luiz de Castro, residente á rua do Riachuelo, 184. Este senhor está auctorisado a resolver qualquer assumpto relativo ao COMMERCIO DE S. PAULO.

Acceita assignaturas, fornecendo os numeros da folha em que já veiu publicada a "Historia da Revolta".

Pode ser procurado em sua residencia, das 9 ás 11 horas da manhã.

HISTORIA DA REVOLTA

X

A sahida do «Aquidaban»: perda da revolta.

(Continuação)

Por outro lado, o governo já não fazia mysterio de que esperava a sua esquadra. A 15 de novembro, o marechal Floriano, respondendo a um discurso de cumprimentos, exhortava o povo a que esperasse e tivesse confiança. «Não se improvisam esquadras» disse elle, affirmando, portanto, que a que devia sustentar a lei estava em preparos. Sabia-se de resto que os navios que a compunham, parte recentemente comprados, parte antigos, que estavam em Montevidéo, deviam reunir-se no Recife.

Nesta conjunctura, houve grande conselho dos revoltosos, no qual tomou parte o *neutro* almirante Saldanha da Gama, e resolveu-se que o almirante Mello deveria sahir com o *Aquidaban*, para dar caça aos navios legaes, assumindo o primeiro a direcção do movimento aqui no porto.

Mais de um dos officiaes revoltosos, nas confabulações de Paquetá, manifestaram o receio de que essa sahida do almirante Mello não fosse muito parecida com uma fuga. Entretanto, ella se realisou com estrepito. Corriam frequentemente pela cidade uns papelinchos impressos, que ficaram conhecidos pela designação de *boletins da esquadra*, nos quaes se annunciavam ora imaginarios feitos d'armas, ora phantasticos elementos de guerra. A sahida do *Aquidaban* para destruir a *esquadra de papelão*, como os revoltosos em terra denominavam a esquadra legal, foi abundantemente annunciada. Effectivamente, ella realisou-se pela uma hora da madrugada do dia 1.º de dezembro, ladeando o *Aquidaban* acompanhado do *Esperança*; deslisou serenamente por baixo de uma abobada de balas despejadas por todos os fórtes legaes, sem responder-lhes; ao chegar em face das fortalezas, parou o despejou todos os canhões de um lado; voltou-se rapido e despejou-os do outro, e proseguiu avante.

Ao envez, porém, de seguir para o Norte onde se devia reunir á esquadra legal, o almirante Mello foi saquear o lazareto da ilha Grande e dirigiu-se depois para Santa Catharina onde, na sua insaciavel sôde de mandar, fosse como fosse e onde quer que fosse, se constituiu lord protector do caricato governo lá installado, e recebeu do sr. Lorena a investidura de commandante em chefe da «esquadra nacional».

Mais uma vez a inepcia e a ambição do almirante Mello compromettiam a revolta, que elle encabeçara e, desta vez, acarretando a sua perda completa.

XI

Intervenção extrangeira: a opinião na Europa

A noticia do rompimento da revolta foi annunciada á Europa, no dia 7, por um laconico telegramma da Agencia Havas, dizendo que alguns navios se haviam sublevado no porto do Rio de Janeiro. Isso era para a Europa o imprevisto e o inesperado.

Em todos os *bureaux* telegraphicos encontrava-se um cartaz annunciando estarem interrompidas as communicações para o Brasil.

A imprensa não tinha, pois, nenhum elemento de informação sobre as causas dessa revolta. Não obstante isso, o *Temps*, de Paris, foi o primeiro a inserir a noticia, e esto fixou desde logo a revolução, declarando que ella explodira para impedir que o marechal Floriano se perpetuasse no poder, como era sua intenção, revelada pelo veto que havia lançado á lei reguladora da futura eleição presidencial. Quando se sabe que a França é um paiz onde a geographia é absolutamente ignorada, quando se sabe que os jornalistas parisienses têm por limites do mundo *o boulevard Montmartre* e a praça da Magdalena, é realmente para estranhar que o *Temps* conhecesse tão a fundo a politica brasileira, que pudesse immediatamente filiar a revolta a um voto presidencial proferido no Brasil quasi ao mesmo tempo que ella se projetava.

A explicação disto não é, todavia, difficil, se considerarmos que é Paris justamente o quartel dos monarchistas e federalistas brasileiros, que se resignam a um exilio que não seria mais que um *doce far niente*, se infelizmente o cambio baixo não os obrigasse a maldizer a Republica.

O artigo do *Temps* teve uma longa repercussão em toda a imprensa europêa; no dia 8, os jornaes do continente e da Inglaterra asseveravam unanimes que o marechal Floriano dára um golpe de Estado e que o almirante Mello era vingador da lei.

A julgar pelo silencio geral, poder-se-ia concluir que o governo do Brasil não tinha representantes diplomaticos na Europa. Nem um ousou arriscar o seu cargo, collocando-se publicamente ao lado da lei, como lhes cumpria, e contestando a legenda de despotismo que corria mundo.

Foi um cidadão brasileiro que se achava na Europa em commissão do governo, mas alheio á diplomacia, que tomou sobre si a defeza do governo legal.

De facto, a 11 de setembro, o sr. Alcindo Guanabara, que desempenhava as funcções de superintendente de immigração e que é hoje deputado pela Capital Federal, fez publicar em varios jornaes a seguinte nota:

«Diversos jornaes, annunciando a sedição de alguns vasos da marinha brasileira, affirmaram que o pretexto fôra fornecido pelo veto do marechal Floriano Peixoto, vice-presidente da Republica e chefe do poder executivo, a uma lei do Congresso regulando a eleição presidencial, de tal sorte que o vice-presidente que tivesse, na falta do presidente, exercido as funcções deste, fosse inelegivel para a proxima presidencia.

«Esta lei, affectando a eleição presidencial de 1.º de março de 1894, visa directamente o vice-presidente marechal Peixoto, que lhe recusou sua sancção.» Elles accrescentáram: «Como se póde vêr pelo alcance do «veto do vice-presidente Peixoto, «a insurreição da marinha é devida á «pretenção deste de se perpetuar no «poder.»

«Estas apreciações não têm nenhum fundamento.

«Antes de tudo, o marechal Floriano Peixoto não póde ser eleito no escrutinio de 1.º de março de 1894, porque a Constituição de 24 de fevereiro de 1891 a isso se oppõe formalmente.

«A lei a que o marechal Floriano teria negado sancção era uma lei ordinaria; por conseguinte ella não poderia tornal-o mais inelegivel do que elle já o é, por força dos termos da Constituição.

«Deve-se ainda notar que o véto é um direito claramente conferido ao chefe do poder executivo, por nossa Constituição (capitulo 5.º, artigo 37 § 1.º).

«O uso de um direito constitucional não póde nunca tornar legitimo um appello á força; tanto mais que o Congresso tem sempre o direito de fazer prevalecer suas decisões.

«Para isso, elle não tem mais que submetter a lei não sanccionada a um novo debate e, se fôr de novo votada pelos dous terços dos membros presentes, é promulgada como lei do paiz, sem mais carecer da sancção presidencial (art. 37, §§ 4.º e 5.º).»

(Continúa)

Pela ultima vez

O nosso appello aos srs. assignantes não tem sido baldado. Muitos têm mandado satisfazer os seus debitos, prestando nos assim um apoio material de que não podemos absolutamente prescindir, porque a empreza d'*O Commercio de S. Paulo* ainda não conseguiu remover de todo os embaraços que a têm assoberbado desde a fundação da folha, para manter-se em posição independente. *Só contamos com o favor do publico*, repellindo com altivez qualquer obsequiosidade official.

Nestas condições, só quem nutrir má vontade contra nós demorará um pagamento que em toda parte é de praxe fazer adeantadamente.

Esta falta ainda se torna mais censuravel partindo daquelles srs. assignantes que residem fóra das linhas ferreas ou em pequenas estações, onde não nos é permittido mandar cobrador.

Dirigindo-nos PELA ULTIMA VEZ aos srs. assignantes em atrazo, sem distincção de localidades, julgar-nos-emos definitivamente auctorisados a suspender a remessa para todos os que estiverem em debito com a empreza.

La Tribuna Italiana.

Este nosso illustrado collega local, além de ter tido a gentileza de traduzir e publicar em seu numero de hontem o artigo que dêramos na vespera sob o titulo «Apprehensões...» e que elle chama, por excesso de cortezia, —brilhante—, ainda se refere, nos termos da mais fraternal camaradagem, ao inqualificavel ou barbaro desapparecimento do Pindido de Abreu.

Creia o confrade que nos sentimos lisonjeadissimos e muito penhorados pelas suas attenções para comnosco.

Um bom aperto de mão.

Jury

Presidente, dr. Hippolyto de Camargo.

Promotor, dr. Candido Motta.

Escrivão, Rocca Junior.

Ainda hontem não houve sessão, por falta de numero, tendo sido multados em 40$ os que faltaram.

Foram sorteados mais os srs. Frederico Antonio de Alvarenga, José Francisco de Moraes, João Manoel Pedroso de Castro, Antonio Benedicto Netto, Adalberto Dias Ferraz da Luz, João Antonio de Oliveira, Antonio José Pereira Guimarães, Antonio Pinto Nunes Sobrinho, Antonio Luiz Tavares, João dos Santos Guerra, Antonio José Teixeira, Benedicto Antonio de Oliveira Machado, João Baptista Amarante, Hippolyto Branco de Araujo, Vicente Miguel da Silva Abreu, Martinho Affonso Cesar, Arlindo Machado de Oliveira, Virgilio Cesar Marcondes de Britto, Francisco Gomes de Oliveira, Orosimbo Amaral, dr. Pedro Coldonio Gomes dos Reis, Septrino Vaz de Mello, Adriano Pereira Rodrigues, Antonio Carlos de Araujo Bastos e dr. Arthur Vautier.

Temperatura.

Houve sensivel abaixamento da temperatura durante o dia de hontem.

O ceo manteve-se nublado e chuviscou ligeiramente em alguns pontos da cidade.

Oxalá que chova com abundancia e que outra sêcca não venha destruir as plantações, como sóe de succeder, em quasi todo o Estado, ao milho e ao feijão das aguas.

A China

A politica — A abdicação do imperador Tsé-t'ian — O merecimento da imperatriz Tsi-Thsi

Ha tres dias, deram os jornaes o telegramma noticiando que o imperador da China abdicára em sua mãe.

Esta abdicação retrograda de descendente para ascendente; esta renuncia ao poder por um homem moço a favor de uma mulher velha, e isto na arriscada conjunctura de uma guerra extrangeira, deve ter causado espanto aos nossos leitores, que não estão habituados ás irregularidades da politica chineza, e não conhecem bem os antecedentes historicos do acontecimento referido.

A primeira idéa que, naturalmente, occorre, é que tal abdicação não foi voluntaria, mas forçada, pelo azar da guerra com o Japão, e dictada por algum partido interno de descontentes, que aproveitaram o ensejo para arrancarem das mãos, provavelmente incapazes, do imperador Tsé-t'ian os destinos do Celeste imperio.

Sua majestade tem apenas 22 annos de edade, e exercia pessoalmente o poder desde 1889. Casou no mesmo anno com a imperatriz Ye-ho-na-la, da qual não nos consta houvesse filho. Ha, porém, na casa imperial da China, uns 6.000 principes de sangue (entre homens, mulheres e crianças), que constituem um inexhaurivel viveiro de successores ao throno. Por isso, a acclamação da imperatriz-mãe, quer deliberada pelo filho, quer imposta por estranhos, deve ter sido determinada por altas razões de Estado, em que sobresaiam os meritos pessoaes daquella nobre dama.

Com effeito, assim é.

A imperatriz Tsi-Tshi, que vai fazer, em novembro, 60 annos de edade, e que governou a China durante 30 annos, como regente, pôde, sem favor, equiparar-se a essas grandes mulheres-homens, que assombraram o mundo occidental pelo seu extraordinario talento e energia, no governo das nações—a uma Izabel de Inglaterra, a uma Catharina da Russia e a uma Maria Thereza da Austria.

Foi esposa *segunda* do infeliz imperador Hienfang, que provocou a desastrosa guerra com a França e a Inglaterra, e que, depois da tomada de Pekin pelos exercitos alliados, nunca mais quiz entrar na sua capital, indo morrer tristemente a Jehol, em 1861, e deixando o imperio a braços com uma crise dynastica.

Procuramos explicar, aqui, que os imperadores da China costumam possuir tres esposas legitimas, ao mesmo tempo, com as quaes casam successivamente, competindo á primeira na ordem o titulo de imperatriz e á segunda e terceira a designação commum de *esposas inferiores*.

E' dentre os filhos dessas tres mulheres que elles nomeiam o successor que mais lhes apraz.

Ora, o dito imperador Hienfang, que não tinha filho de sua principal esposa, a imperatriz Tsi-An, reconheceu herdeiro o unico filho que lhe restava, havido de sua segunda esposa, a actual imperatriz velha, Tsi-Thsi, nomeando para governar o imperio, durante a menoridade do mesmo imperador, um conselho de regencia, composto de cortesãos notaveis só pelo seu entranhado odio aos extrangeiros.

Portanto, as suas duas viuvas, assim como seu irmão, o principe Kang, que encaminhára habilmente as negociações de paz com as potencias extrangeiras, viram-se desde logo excluidas de toda participação no poder e subordinadas a uma camarilha de sycophantas da côrte, sem experiencia e sem tino governativo.

Foi então que Tsi-Thsi mostrou pela primeira vez a força do seu caracter, conseguindo derrubar a Regencia, cujos membros mandou executar, e apoderar-se da administração, que repartiu pelos seus amigos, guardando para si a suprema auctoridade.

Comtudo, como lhe faltasse a competencia legal, teve a astucia de se associar com a verdadeira imperatriz, Tsi-An, formando ambas uma regencia que durou desde 1861 até 1873.

Neste anno, seu filho, o imperador Tangcho, tomou conta do governo, até 1875, em que veiu a fallecer.

Por conseguinte, as duas viuvas assumiram outra vez a regencia.

Morrendo, porém, em 1881, a imperatriz Tsi-An, ficou Tsi-Thsa não só com todo o poder, que realmente já tinha, mas ainda com as honras e o titulo imperiaes.

Em 1889, entregou o governo ao imperador Tsan-Tsan, filho do principe Kang, de quem já falámos, e que ella adoptára por filho, visto ser legitimo herdeiro do throno, como sobrinho do seu marido.

Portanto, o imperador da China, que abdicou agora, não é filho verdadeiro, mas sim filho adoptivo e sobrinho por affinidade da imperatriz velha, que foi sua tutora e regente em seu nome; nem tão pouco é sio do malogrado imperador Tangcho, como reza o Almanach de Gotha, mas sim seu primo co-irmão. Permitta-se-nos esta correcção a uma auctoridade de primeira ordem em materia genealogico diplomatica.

E', pois, provavel que a imperatriz Tsi-Thsi adopte por filho outro parente da casa imperial, escolhido dentre os 6.000 que tem á sua disposição, para que não fique interrompida a successão hereditaria da dynastia solar.

No emtanto governará como regente; e, a julgar pelo passado, a sua administração ha de tender ao restabelecimento da ordem e da paz interna, senão á victoria sobre os inimigos externos, para o que nos parece já vir tarde.

Para sua gloria, e justificação talvez de algum trama ambicioso, bastará continuar as reformas que iniciou em 1861, e ás quaes se deve o adeantamento que, apesar de tudo, se nota hoje na China.

As causas sociaes da tisica

O maior flagello da humanidade é certamente a tuberculose, sob todas as suas fórmas e especialmente sob a fórma pulmonar. Emquanto que as molestias epidemicas só se propagam durante um tempo limitado e já não fazem hoje, graças aos progressos da hygiene, senão victimas cada vez menos numerosas, a tisica, pelo contrario, reina constantemente, em todos os tempos, em todas as estações e em quasi todos os paizes, acommodando-se tanto aos climas quentes como ás regiões temperadas ou frias. Póde-se affirmar que um quinto dos obitos lhe é attribuido. Esta proporção é mesmo fraca nas grandes cidades, e principalmente em Paris, onde sobe sensivelmente a um quarto. E', portanto, a maior e a mais frequente causa de mortalidade, e isto dá grande interesse aos estudos do doutor Tison sobre as principaes causas sociaes que desenvolvem a tuberculose, estudos que aquelle senhor expoz no Congresso de Caen.

Digam o que disserem, a cura da tuberculose é ainda rarissima. Muitas vezes até as curas obtidas não são na realidade senão treguas, melhoras, voltando a molestia mais ou menos depressa. O doutor Backer expoz no Congresso um novo methodo de tratamento, fundado na injecção hypodermica de fermentos therapeuticos. Esperemos que este methodo realise as esperanças que fez nascer, mas só o futuro poderá confirmal-as.

Se o medico é quasi impotente quando a molestia se apoderou do organismo, em compensação póde agir com bastante efficacia, antes da invasão da molestia, para impedir a formação do meio favoravel a esta invasão. E' preciso, sobretudo, prevenir o individuo de que todo abuso, todo excesso, podendo occasionar o seu enfraquecimento, o leva á tuberculose, de modo quasi tão directo como o faria uma inoculação. Entre as causas que parecem ao sr. Tison provocar com mais segurança este resultado, devem-se reter tres, sobretudo: o *troglodytismo*, o alcoolismo e o trabalho excessivo, com alimentação insufficiente ou nociva á saúde.

Eis o que elle entende por *troglodytismo*. E' a situação do individuo obrigado a habitar quasi constantemente um local muito pequeno, com ar e luz insufficientes. Isto constitue um estado de inferioridade organica, mesmo em relação aos nossos antepassados prehistoricos que habitavam as grutas e cavernas; porque estes, pelo menos, alli permaneciam apenas para dormir e pôr-se ao abrigo das intemperies ou dos perigos; mas, o resto do tempo, entregavam-se, ao ar livre, a exercicios fortificantes, como a caça e a pesca. Presentemente, a questão da habitação hygienica é por tal fórma mal comprehendida, que grande numero de pessoas, nas cidades e até nos campos, são comparaveis aos troglodytas ou, melhor ainda, aos mineiros encarregados de extrahir das profundidades do sólo as materias necessarias á industria, mas com esta differença que elles não vêem o seu trabalho limitado a oito horas, como o dos mineiros. O sr. Tison indicou o remedio que seria preciso applicar a este estado de cousas. Seriam novos regulamentos sobre as construcções.

O alcoolismo, ao qual se refere depois o sr. Tison, não deve ser confundido com a embriaguez; é ao mesmo tempo mais e outra cousa. E' hoje habito muito commum tomar licôres e aguardentes de toda sorte, em quantidade maior do que a economia comporta. O mal aggrava-se ainda muito com o estado de impureza dos alcooes consumidos, que contêm uma quantidade de verdadeiros venenos, causas principaes e directas do alcoolismo. Liebig julgára outr'ora que o alcool puro era, até certo ponto, um alimento. Mas é uma theoria que a sciencia destruiu hoje de modo definitivo.

O alcool não é um alimento, pois que atravessa o organismo sem se alterar ou alterando-se muito pouco.

Mesmo quando desapparece da economia, cria um verdadeiro estado morbido em todos os organes que atravessou, para ser absorvido ou eliminado. Assim é que o alcool estraga o estomago, occasionando a gastrite com a perda do appetite, uma falsa necessidade de beber, tanto mais imperiosa quanto menos se come, a pituita da manhã, o timbre rouco da voz, etc. O intestino tambem é atacado; mas a molestia affloe, sobretudo, para o figado, que é entregue á cirrhose, a qual leva á ascite e muitas vezes á tuberculose.

Nos centros nervosos, a acção do alcool engendra a insomnia, os sonhos pesados, os pesadelos, etc., que enfraquecem ainda o organismo, reduzindo ou supprimindo o somno. Resultam dalli, finalmente, diversas fórmas de alienação mental e perturbações nervosas tão numerosas e variadas, que constituem agora parte importante da pathologia. Nos rins, o alcool que os atravessa, determina nephrites. Circulando no sangue, engendra a arteriosclerose, a alteração do coração e o endurecimento dos vasos. Finalmente, eliminando-se pelos pulmões, produz desordens que acabam em tuberculose pulmonar.

Em muitos casos, esta tuberculose é incontestavelmente o effeito do alcool. Prova-o o sr. Tison mostrando que ella se desenvolve então no alto direito do pulmão, atraz, emquanto que a tuberculose hereditaria, que apparece antes de trinta ou trinta e cinco annos, começa pelo pulmão esquerdo, na frente. Alem desta particularidade, a tuberculose alcoolica segue uma marcha especial que as pessoas experimentadas reconhecem muito bem.

Depois de ter estudado o troglodytismo e o alcoolismo como fontes da tuberculose, insistiu o sr. Tison nos estragos produzidos por uma alimentação insufficiente nos organes de nutrição, primeiro, e depois na economia geral. Chega-se assim ao pauperismo physiologico. A comida estragada não é menos funesta do que a comida insufficiente; enfraquece o organismo como o faria um envenenamento chronico. Não podemos entrar aqui em todos os pormenores fornecidos pelo sr. Tison, pois seria necessario percorrer as innumeras falsificações a que uma industria culpada submette as bebidas e os alimentos. As conservas não escapam á sua critica; elle mostra que não são muitas vezes senão uma simples apparencia de comidas. Desgraçadamente, a legislação é muito branda para os falsificadores. O sr. Tison queixa-se disto e pergunta porque não se havia de castigar aquelle que altera os alimentos e as bebidas mais severamente do que o moedeiro falso. Este, em summa, é ainda menos culpado, pois ataca a nossa bolsa, e não a nossa saude, que é muito mais preciosa.

Somos da opinião do sr. Tison.

Remetteremos os numeros em que já veiu publicada a HISTORIA DA REVOLTA aos novos assignantes de um anno, vindo o pedido da assignatura acompanhado da respectiva importancia.

Impressos

Recebemos:

«Cincoenta annos de existencia», memoria sobre o *Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros*, lida na sessão solemne em que se commemorou, no Rio, o 50.º anniversario daquella associação scientifica. E' um estudo historico interessante da vida do brilhante Instituto, desde a sua fundação em 1843 até hoje, feito pelo seu digno secretario o sr. Sá Vianna.

Trabalho de linguagem castigada e cheio de judiciosos conceitos, mostra essa memoria quanto tem sido proveitosa a existencia do «Instituto da Ordem dos Advogados», quanto tem este impulsionado os estudos juridicos, e salienta a acceitação que teve em varios paizes a idéa, ora realisada pelo Instituto, de celebrar-se uma exposição internacional de trabalhos juridicos, á qual têm concorrido officialmente varios paizes e juristas e philosophos da maior nomeada, cabendo assim ao Brasil a gloria de ser o primeiro paiz a promover uma exposição de tão elevado alcance, como é essa que a Ordem dos Advogados inaugurou no Rio.

—«Catalogo da Exposição de Trabalhos Juridicos» realisada pelo Instituto referido, a 7 de setembro deste anno, cuidadosamente organisado pelo director da mesma exposição, o sr. Deodato Villela dos Santos, comprehendendo, com ordem rigorosa, os trabalhos da secção extrangeira—do Mexico, Chile, Belgica, Portugal, Italia, etc., de associações scientificas, universidades, professores, jurisconsultos e editores de varias nações da Europa e America — e os da secção nacional.

Completo e de grande utilidade.

—«Meu methodo de curar com agua», traducção 4 edição, por J. F. N., do esplendido livro, já tão vulgarisado, do padre Sebastião Kneipp, contendo muitissimas indicações para o uso da agua na cura das molestias e relações de processos hygienicos para a conservação da saúde, methodo de tratamento verificado em longa pratica, que tem colhido os melhores resultados. A edição presente é ornada de muitas gravuras indicando as posições do corpo no banho e meios de applicação da agua. E' obra utilissima, cujo exito é a sua melhor recommendação.

Este livro vai annunciado na secção competente.

—«Regimento interno do curso secundario da Escola Normal desta capital» e outro das escolas publicas do Estado.

—«Relatorio para os possuidores de apolices da *Equitativa*», contendo informações e quadros demonstrativos do grande incremento que tem tido essa sociedade de seguros de vida nos ultimos 30 annos, e gravuras representando os seus edificios em Paris, Madrid, Berlim, Vienna e Santiago do Chile.

—Lei de orçamento deste Estado, para o exercicio financeiro de 1895, fixando a despeza ordinaria do Estado, naquelle anno, em 38.741:531$813 e a receita em 34.481:984$941.

—«Aos Paes e Mães de Familia», opusculo de propaganda catholica, pelo engenheiro civil Constante Affonso Coelho, presidente do «Circulo de N. S. da Consolação da Federação Catholica de S. Paulo», trazendo uma noticia sobre escolas gratuitas mantidas por aquelle circulo e o regulamento dellas, e contendo um appello á Caridade catholica para a fundação de outras casas de ensino.

Pelo nosso Estado

SANTOS

Dia jubiloso, o de hontem, para os nossos collegas do *Diario*: completava aquella folha o seu 22.º anniversario, na vida esforçada e digna da imprensa.

As nossas felicitações e longos annos de prosperidades e de triumphos.

—Realisou-se, como noticiámos, o *lunch* a bordo do vapor *Afghan Prince*, offerecido pelo seu commandante W. Marr e srs. Belmarço & C., agentes da companhia a que pertence aquelle excellente vapor, ao commercio, auctoridades e imprensa.

O nosso telegramma foi recebido na occasião da festa, sendo retribuido pelo sr. capitão Marr e srs. Belmarço & C.

—Deu-se ante-hontem um conflicto, felizmente sem consequencias de vulto, entre grande numero de carroceiros e o pessoal do trem que funcciona entre aquella cidade e a villa de São Vicente, na occasião em que a machina passava na rua São Leopoldo, canto da de S. Bento, onde foi forçada a parar pelos carroceiros.

Chegando ao local do barulho, a auctoridade policial conseguiu prender o mais excitado, que, armado de revólver, ameaçava as pessoas que queriam restabelecer o trafego, e tudo serenou, seguindo o trem o seu destino.

CAMPINAS

O nosso collega do *Diario* transcreve parte do artigo desta folha sob a epigraphe «Apprehensões...».

E termina concordando comnosco; a ditadura, agora, seria extemporanea.

—Realisou-se ante-hontem, alli, um crime, no salão de barbeiro Lombardi, sito á rua 13 de Maio, e do qual foram protagonistas dous empregados do mesmo estabelecimento, Paschoal Pagani e Giovanni Ceculloni.

Aquelle, dirigindo-se a este, pediu-lhe que o acompanhasse, para tratarem de assumptos que, por serem gravissimos, não podiam discutir-se naquelle logar.

Recusando-se Ceculloni a acompanhar o seu collega, este, sem prévia ameaça, saccou um

no providencias urgentes contra o reprovavel procedimento dos guardas fiscaes em differentes pontos dos concelhos limitrophes.

—

Está concluido o *Roteiro do viajante em Coimbra*. E' illustrado com 44 estampas em zinco-gravura.

EVORA

No regato de Soussis appareceu o cadaver de um individuo chamado Anastacio, de 50 annos, da herdade da Maceda.

—

Falleceu nesta cidade o sr. Anselmo Dias, pae do sr. Antonio Anselmo Dias, negociante desta praça.

—

Na villa do Reguengos, uma criança de 5 annos metteu-se entre as rodas de um carro, ficando com o craneo, pernas e braços despedaçados.

(Continúa)

Fez hontem exercicio e um longo passeio militar, em ordem de marcha, o 5.º corpo de policia, sob o commando do coronel Ramalho.

Recolheu ao quartel, já era noite.

Mulheres de navalha na liga.

Na rua Florencio de Abreu, á porta da antiga fabrica de chitas do major Diogo, duas italianas travaram-se de razões, hontem, ás 11 horas da manhã.

Um pintor da mesma nacionalidade, chamado Angelo Carreli, interveiu na contenda, apresentando varias e judiciosas razões para socegar o animo das duas.

Elias, nesse momento, abaixam-se quasi que ao mesmo tempo, sacam de navalhas e arremettem uma contra a outra, ficando, ao primeiro embate, uma ferida no pescoço, e a outra, em uma das mãos.

O pobre Carreli, que se achava entre as duas, recebeu tambem um grande golpe na mão direita, sendo medicado na policia pelo dr. Xavier de Barros.

As duas mulheres fugiram.

Prisões por denuncia.

Hontem, ás 2 horas da tarde, em diligencia feita pelo major Octaviano, foram presos, na rua do Seminario, os conhecidos gatunos Eduardo Romulo, Eduardo Monteiro e João Carlos, passadores de conto do vigario e batedores de carteiras.

A referida auctoridade está procedendo a inquerito sobre as proezas dos meliantes.

Corpo de delicto.

Pelos medicos da policia foi hontem effectuado auto de corpo de delicto na pessoa de João Correia dos Santos, morador na rua Possidonio Ignacio, n. 27, que ha dias foi espancado por uma praça de cavallaria de policia, o que lhe produziu ferimentos.

PALCOS E SALÕES

Do *Gaulois*:

«Dissemos que o sr. Felix Motti, o illustre regente de Carlsruhe, tinha a intenção de vir dar em Paris uma serie de representações de obras exclusivamente tiradas do repertorio de Berlioz e de Wagner. O programma desta interessante tentativa artistica está, desde já, definitivamente decidido.

Berlioz enche todo o programma do primeiro anno: a *Tomada de Troia* *Os Troianos em Carthago*, *Benvenuto Cellini*, serão successivamente representadas, de 15 de março a 15 de abril proximo futuro, no theatro da *Gaité*, provavelmente. Cada uma destas operas será apenas cantada duas vezes, seja qual fôr o seu acolhimento pelo publico.

Em 1896, chegará a vez de Wagner, com a *Tetralogia*, *Os mestres cantores*, *Tristão e Isoult*.»

∴

Em Berlim vende se musica a peso, como já dissemos; em Londres é por medida linear. Lê-se, com effeito, no catalogo da celebre sociedade cooperativa *Army and Navy*: «Musica para pianista: *quatro pence e meio* (cêrca de 400 réis) o *pé*. O comprador é informado que uma valsa mede de 30 a 40 pés de comprimento.»

Desejavamos saber por quanto ficaria uma opera, sendo o preço estabelecido por kilometro!

∴

Nas representações populares de opera que estava dando o theatro *Quirino*, de Roma, tem-se falado muito em um novo tenor, chamado Ceppi, que abandonou o athletismo por uma arte mais elevada e que, ao que parece, não deve estar arrependido.

«O sr. Ceppi, diz o jornal *Italia*, era um luctador. Agora fez-se cantor, e teve razão, pois possue uma voz esplendida e tem uma fortuna na garganta. A elle compete sabel-a ganhar.»

Vão ver que se trata de mais um tenor que tem muita voz, mas... que não sabe cantar!

∴

O pianista allemão Alfredo Reisenauer, que terminou uma enorme *tournée* de concertos na Escandinavia, Dinamarca e Russia, ganhou, em 540 sessões, a bagatella de um milhão de marcos, ou, a 1$012 o marco, 1.012 contos de réis.

A arte é muito rendosa... na Europa.

∴

Escrevem-nos de Lisbôa em data de 18 de setembro:

«Está prestes a estrear-se no *D. Amelia* a companhia de opera comica de que é director o sr. Ortiz, e que dizem ser uma das bôas companhias da Hespanha.

Serão cantadas algumas zarzuelas novas, além das melhores do moderno repertorio hespanhol.

A recita inaugural estava annunciada para depois de amanhã; mas é provavel que fique adiada, em consequencia de ter fallecido, em Madrid, na sexta-feira, o tenor Mula, uma das principaes figuras da companhia. Este artista contava 36 annos de edade.

—O distincto barytono portuguez Francisco de Andrade, na sua ultima *tournée* artistica, embolsou o melhor de 45 contos de réis.»

Sport

Na secção competente publicamos hoje o projecto de inscripção para a 27.ª corrida do Jockey-Club, que deve realisar-se, no dia 21 do corrente, no Hippodromo Paulistano.

Para ella chamamos a attenção dos srs. *sportsmen*.

SECRETARIAS

INTERIOR

Transmittiu ao sr. secretario da Agricultura, afim de ser tomado na consideração que merecer, cópia do officio em que a Camara Municipal do Rio-Claro solicita varias obras complementares e imprescindiveis ao novo edificio do hospital de isolamento daquella cidade.

— Enviou ao director do *Diario Official*, afim de serem publicados na mesma folha, os editaes pondo a concurso o officio de 2.º tabellião de notas da capital e de official do Registro de Hypothecas de Itú.

—O dr. Cesario Motta recommendou ao director do Laboratorio Pharmaceutico que não forneça medicamentos a quem não estiver incluido no decreto n. 157, de 28 de fevereiro de 1893.

JUSTIÇA

Concedeu dous mezes de licença ao promotor publico da Bocaina, bacharel Francisco de Assis e Oliveira Braga, afim de tratar da sua saúde.

—Commissionou no posto de alferes o sargento quartel-mestre do 4.º batalhão policial, Pedro Francisco de Paula, e o 2.º sargento do 5.º, Belarmino Pinto de Mendonça.

AGRICULTURA

Solicitou da Secretaria da Fazenda o pagamento do pessoal, de nomeação, da Hospedaria dos Immigrantes da capital e a entrega, ao director daquelle estabelecimento, da quantia de 1:080$, para pagamento do pessoal contractado.

—Accusou á Commissão de Saneamento do Estado o recebimento do officio em que communica haver recolhido a quantia de 511$ á caixa do Thesouro do Estado, proveniente da renda do *tramway* da Cantareira.

—Communicou aos srs. secretario da Fazenda e inspector de Terras que, por decreto desta data, foi nomeado o sr. Pedro S. Martino para exercer o cargo de interprete da Hospedaria de Immigrantes da capital. — Transmittiu-se o respectivo titulo á repartição competente.

—Accusou ao ministro da Fazenda o recebimento dos avisos 116 e 117, de 28 de setembro findo, nos quaes participa haver auctorisado a Alfandega de Santos a permittir o despacho, livre dos direitos de consumo e expediente, dos materiaes destinados ás obras de encanamento de agua e exgottos da capital.

—Transmittiu á Inspectoria de Terras, para informar, uma cópia do aviso do Ministerio da Industria, n. 23, de 6 do corrente, acompanhada das plantas, cadernetas de campo e de mais documentos, concernentes ao segundo territorio, medido e demarcado na comarca de Xiririca, deste Estado, pela Companhia Metropolitana, em virtude do contracto celebrado em 23 de outubro de 1890, pelo governo da União, com A. Florita & C., para fundação de nucleos coloniaes, e do qual é a mesma cessionaria.

INFORMAÇÕES

CAMARA ECCLESIASTICA

Dispensas matrimoniaes:

Espirito-Santo das Canôas, a favor de João Pedro Gomes e Maria Candida de Jesus;

Braz, a favor de José Felippe Cardoso e Maria Catharina;

Consolação, a favor de Borghese Joanni Baptista e Maria Augusta Oliveira; de Primo Francisco da Costa e Armenia Franciesca.

HYGIENE

O dr. Henrique Thompson intimou o arrendatario da casa n. 10, da rua de S. Nicolau, a calar todos os compartimentos da mesma, pintar portas, janellas e tectos, remover, dentro do prazo de 12 horas, o lixo amontoado nos cantos e, finalmente, lavar o assoalho da casa e latrina.

— O dr. Vieira de Mello intimou os proprietarios de 25 casas da rua Ouro Preto, encontradas em más condições hygienicas, por falta de agua canalisada e exgottos, a proverem-nas de agua, visto estar o encanamento em todo a rua, faltando apenas no trecho visitado a canalisação de exgottos.

— A Repartição do Serviço Sanitario enviou hontem 150 tubos com polpa vaccinica a diversas Camaras Municipaes do Estado.

LEILÕES

Effectuam se hoje os seguintes:

De riquissimos moveis das mais finas madeiras, piano de Herz, espelhos, tapetes, quadros, louças, plantas, etc., na rua da Tabatinguera, n. 27, ás 11 1/2 horas, pelo sr. G Ciurlo;

De moveis finos, vinhos, louças e varias miudezas, na rua Quintino Bocayuva, n. 40, sobrado, ás mesmas horas, pelo sr. M. de Albuquerque;

De moveis, barris com vinagre, diversas bebidas em garrafas, doces, etc., na rua Marechal Deodoro, n. 8 A, ao meio-dia, pelo sr. M. Campos;

Do resto das fazendas, roupas feitas, secos e molhados, existentes no largo da Memoria, n. 1, ás 11 horas, pelo sr. Chaves Leal.

MATADOURO

Para o consumo da população desta capital foram abatidos hontem:

99 rezes;
37 porcos;
13 carneiros;
1 vitello.

Secção livre

Associação Commercial

A commissão que tomou a si o encargo de angariar socios em numero sufficiente para a installação desta projectada Associação, tendo-o alcançado já, convida a todos os srs. commerciantes, industriaes, directores de Bancos e Companhias e gerentes de casas commerciaes que ainda não assignaram e o desejarem fazer, a dirigirem-se á rua do Commercio n. 25 A, onde se acha a lista á sua disposição.

S. Paulo, 8 de outubro de 1894.

5—2

Declaração

Eu abaixo assignado declaro que fui dispensado do logar que occupava como fabricante de perfumarias da Companhia Christoffel-Stupakoff pelo sr. Stupakoff, gerente da mesma Companhia, por não me prestar á adulação e não por ser mau fabricante, pois os preparados que lá fabricava, de imitação ou com o meu nome, têm sido elogiados por toda a imprensa paulista, como consta nas folhas de 9 do corrente. Outrosim declaro que os mesmos se recusaram á entrega dos rotulos do meu preparado *Mata-Caspa*, cuja perfumaria elles não poderão fabricar, por não possuirem a fórmula, que é exclusiva de minha propriedade, a menos que não se queiram enfeitar com pennas de pavão.

O sr. Stupakoff é muito bravo e está acostumado a tratar só com allemães; julga que os outros são arraia miuda.

S. Paulo, 10 de outubro de 1894.

Augusto Graça,
Perfumista.

Vencimentos

DE MAGISTRADOS E PROFESSORES

Virgilio Machado recebe vencimentos de magistrados e professores. Commissão de 3 %.

Escriptorio: rua Direita, 10.

10—1...

A quem possa interessar

Constando aos abaixo assignados que Francisco José Bastos, assistido de sua mulher a curadora, trata alienar bens de sua propriedade, avisam que, como credores do mesmo, têm duas acções pendentes da decisão do Tribunal de Justiça, em grau de recurso, e que, em tempo opportuno, fizeram protesto judicial contra alienação dos bens do seu devedor, o qual ora reiteram, para salvaguardar os seus direitos, já reconhecidos em 1.ª e 2.ª instancia.

S. Paulo, 9 de outubro de 1894.

5—1... Barroso & C.

MOVEIS a mais chiquetes para CASA DE FAMILIA AO CARIOCA, r. S. João, 39 e 41

Eu abaixo assignado peço á thesouraria da loteria do Espirito-Santo, corrida no dia 10 deste, não pagar os ns. 2.034 e 7.036, comprados á rua João Alfredo, sem que seja a

Joaquim Guedes

Jundiahy

Consta por aqui que o réu Lucas Monteiro de Barros e outros vão recorrer da pronuncia, e serão despronunciados pelo juiz de paz, que está substituindo o dr. juiz de direito. Pergunta se: póde esse juiz julgar no processo? O promotor interino, que deve zelar dos interesses da justiça, concordará com esse attentado á lei? E' preciso que o poder competente não consinta que a justiça de Jundiahy commetta similhante attentado. Consta mais que ha apostas em como os réus serão despronunciados, visto que *manda quem póde*. Cumpre que o governo da legalidade faça respeitar a lei.

A legalidade

8 de outubro de 1894.

Fricção do dr. Netto

E' o mais seguro prompto-allivio.

30—4

Club Olympico Paulista

Os srs. socios que ainda não pagaram as suas mensalidades de setembro e outubro poderão fazel-o na casa dos srs. Levy Filhos, de hoje em deante.

O thesoureiro,
V. Pereira

5—2

A' praça

Lamoglia & Pricoli participam ás praças de S. Paulo, Santos e Rio de Janeiro que nesta data se retirou desta firma o socio José Lamoglia, pago e satisfeito de seus capitaes e lucros, ficando todo o activo e passivo sob a responsabilidade do socio Roque Pricoli, até esta data.

Mocóca, 1 de outubro de 1894.

José Lamoglia
Roque Pricoli

3—2

Iguape

Pede-se ao sr. F. R. J, actualmente residente naquella cidade como I. L., a bondade de mandar pagar nesta cidade, do prazo de 15 dias, a importancia que me ficou devendo ha bastante tempo, proveniente de obras que lhe fiz, sob pena de, não o fazendo, ver o seu nome por extenso num jornal, e a importancia.

Jundiahy, 18 de setembro de 1894.

José Bauno de Paula
Proprietario da alfaiataria *Tesoura de Ouro*

3—2

LIVROS Compra-se qualquer porção AO CARIOCA Rua de S. João, 39 e 41

Morphéa

Descoberta maravilhosa

Illmo. sr. D. Carlos.—Meu sogro, Francisco Amaro de Aguiar, está ha tempo soffrendo de morphéa, e a rogos de um seu amigo mandei vir de Peixoto, Estella, de S. Paulo, o seu *Elixir M. Morato*, para meu sogro fazer uso; fez dous mezes que usa do seu remedio, e a melhora é já tamanha, que me apresso a agradecer-lhe o bem que por sua causa estamos obtendo.

Alguns parentes nossos e amigos têm vindo de longe visitar-nos só para ver por seus proprios olhos as melhoras de meu sogro.

Em vista deste resultado, tenho certeza de ver completamente são o nosso doente, e prometto-lhe offerecer o seu *Elixir M. Morato* a todos que conhecerem morpheticos, e, quando algum quiser duvidar, mostro-lhe meu sogro para prova.

Dou recompense a quem achou este beneficio para a humanidade.

Disponha do de v. s.

cr. am. ob.

Frederico C. de Souza

Pinhal.

O *Elixir M. Morato*, propagado por D. Carlos, vende-se na casa de Peixoto, Estella & C., S. Paulo, rua de S. Bento, n. 11.

(terç., quint. e sabb.)

Massa fallida de Santos, Abreu & C.

Os devedores desta massa são convidados a effectuar o pagamento de seus debitos, dentro de 30 dias, do meio-dia ás 3 horas, no escriptorio dos srs. Cardoso Magalhães & Barker, á rua Marechal Deodoro, n. 10 A, ao abaixo assignado, procurador do cessionario.

Findo esse prazo, proceder-se-á á cobrança judicial.

S. Paulo, 26 de setembro de 1894.

8—6... Hippolyto da Silva

Papeis pintados

Para forrar casas.—Espelhos, quadros, tapetes, oleados e outros artigos, vendem-se mais barato 15 % do que em outra qualquer casa.

Remettem-se amostras.

CASA CABRAL
10 — Rua do Seminario — 10
Cunha Cabral & C.
S. PAULO 30—10...

Emprestimos á lavoura

Virgilio Machado levanta emprestimos, a juro modico e prazo longo, com hypotheca de fazendas de café.

Escriptorio: rua Direita, n. 10.

10—2...

Bom emprego de capital

Ribeirão Preto

Este salubre e pittoresco logar, estação da linha ingleza entre S. Paulo e Santos, a 55 minutos de viagem da capital, é um dos pontos hoje mais justamente procurados e já conta por isso muitas e bôas edificações. Por ter o proprietario de ausentar-se, vendem-se ahi diversas casas de morada, bem construidas e localisadas, perto da estação e com bom quintaes plantados; é bem assim vende-se um negocio de fazendas, molhados, ferragens, louças e tudo mais concernente a um estabelecimento bem afreguezado.

Podem os pretendentes dirigir-se no mesmo logar ao sr. Figueiredo, que informará e tratará.

8—2...

Companhia Banha Rio-Grandense «Alves»

ASSEMBLÉA GERAL EXTRACCIDINARIA

Convido os srs. accionistas desta Companhia a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, no dia 15 de outubro proximo futuro, á uma hora da tarde, no escriptorio desta Companhia, á rua Brigadeiro Tobias, n. 65, afim de tomarem conhecimento de uma proposta assignada por alguns accionistas para mudança da séde desta Companhia para o Rio de Janeiro e resolverem sobre outras medidas de interesse para a Companhia, o que importa na reforma dos Estatutos, e por isso peço o comparecimento de todos os accionistas.

S. Paulo, 1.º de setembro de 1894.

Francisco José Pimentel
20—17 Presidente

Delegacia Fiscal

Pergunta se ao chefe desta Delegacia quando pretende providenciar sobre o pagamento dos fornecimentos feitos ao 10.º regimento de cavallaria durante o 2.º semestre de 1892.

50—29.. José Martins Real

Collegio João de Deus

INTERNATO E EXTERNATO

Lateira do Carmo, 45 Caixa postal 514

Estão funccionando todas as aulas. A classe especial do curso annexo á Escola Polytechnica funcciona ás 11 horas da manhã.

Os directores

Augusto Cesar Barjona
Domingos Rodrigues do Nascimento

10—4...

Vidros para vidraças

Vendem-se, tanto em caixas, como por medida, por preços incomparaveis, na

CASA CABRAL
10 — Rua do Seminario — 10
Cunha Cabral & C.
S. Paulo 30—8...

Massa fallida de Santos, Abreu & C.

Os credores desta massa são convidados a apresentar os seus titulos creditorios á rua Marechal Deodoro, n. 10-A, escriptorio dos srs. Cardoso Magalhães & Barcker, do meio dia ás 3 horas, afim de lhes ser paga a quota de dez por cento, por saldo, conforme a proposta feita e acceita em reunião dos credores effectuada no *Forum* a 17 do corrente, e homologada pelo meritissimo dr. juiz da 1.ª vara commercial.

S. Paulo, 20 de setembro de 1894.

8—8...

Northern Assurance Company

Os agentes srs. Francisco de Paula Silva Pereira *ainda não* pagarão os prejuizos causados *ha um anno* no largo de S. Francisco?!!

10—9

Vinho tonico do dr. Netto

Restaurador das forças.

30—5

Ao publico

A abaixo assignada, tendo sido victima de um *quiproquo* por parte do subdelegado do Sul da Sé, que, mandando-a chamar á estação policial do Sul da Sé, á rua da Gloria, a manteve em prisão, das 5 horas da tarde á 1 1/2 da madrugada, na noite de sabbado para domingo, 6 para 7 de corrente mez, accusando-a de um furto por uma falsa denuncia dada por um individuo, jogador, de nome Pacheco, vem por este meio protestar contra o abuso dessa auctoridade e declarar que vai chamar á responsabilidade criminal o falso denunciante, como calumniador, para o que já tem conferenciado com o seu advogado.

S. Paulo, 8 de outubro de 1894.

3—3 Ida Sartori

Vinho de Cajú, o melhor refresco (com agua), depurativo e reconstituinte para o tempo calmoso, mas só o do pharmaceutico R. Theophilo do Ceará. Unicos depositarios, Anderson, Sotto Maior & C.—S. Paulo e Campinas.

10—2

A' praça

O abaixo assignado declara a esta e ás demais praças com que tem tido relações que, em data de 1.º do corrente dissolveu a sociedade que girava nesta praça sob a razão social de Barros & Nunes, retirando-se o socio José Pinto de Barros, embolsado do seu capital e lucros, ficando todo o activo e passivo a cargo de João Pinto Nunes.

S. Paulo, 8 de outubro de 1894.

3—3 João Pinto Nunes.

Fabrica de moveis

DE

Carlos Scholz & Comp.

Deposito

17, rua de S. Bento, 17

Collecções de mobilias e mais artigos, cuja manufactura é garantida aos srs. compradores, a quem offerecem vantagens no preço da venda.

S. Paulo. (até 18)

Elixir do dr. Netto

Anti-rheumatico sem rival.

30—5

Ao publico

Na cidade de Tietê, uma das familias mais numerosas, mais conhecidas e mais estimadas é a familia Silveira; não havendo entre os tietenses disseminados por toda parte quem não conheça o assignatario da carta infra.

«Tietê, 27 de novembro de 1893. — Illm. sr. D. Carlos. — Tendo cahido doente, ha quasi 4 annos, com um incommodo horrivel, que nem sei explicar, de cama ha mais de anno, completamente inutilisado em meus afazeres, retrahido em meu recanto, de meus parentes e amigos, porque os medicos classificaram meu incommodo de morphéa, hoje, graças a Deus e ao seu importantissimo Elixir M. Morato, com 12 vidros que tomei, estou bom e completamente restabelecido. Hoje felizmente, estou tratando de meus afazeres e voltei ao seio de meus parentes e amigos com satisfação, considerando-me são. Isto é que se póde dizer um acontecimento milagroso do seu Elixir M. Morato. Póde fazer deste o uso que lhe convier. Subscrevo-me com alta estima e consideração.—De v. s. amigo

Joaquim Corrêa de Moraes Silveira»

Está reconhecida a firma pelo actual 2º tabellião de Tietê, João Baptista de Azevedo Marques.

A' illustre classe medica

Chamamos a attenção para o novo grande e variado sortimento de cirurgia—*A' Luva de Ouro*.

Bocardo, Silva & C.

Rua de S. Bento, 38 A

S. Paulo (até 11)

EDITAES

Convocação dos credores da massa fallida de João Carlos de Alcantara Carreira.

O dr. João Thomaz de Mello Alves, juiz de direito da 1.ª vara commercial desta comarca de São Paulo.

FAÇO saber que pelo presente edital são convocados e citados todos os credores civis e commerciaes da massa fallida de João Carlos de Alcantara Carreira, negociante estabelecido com armazem de seccos e molhados a varejo, ao largo Municipal, 31, sob a firma Alcantara Carreira, para se reunirem sob a minha presidencia no dia 15 do corrente, ao meio-dia, na sala das audiencias deste juizo, no edificio do *Forum*, á rua do Trem, 19, afim de procederem á verificação dos creditos, conhecerem do inventario, balanço, exame de livros que serão apresentados, assim como da proposta de concordata, se o fôr, e em seguida constituir-se o contracto de união dos credores, que elegerão dous ou mais syndicos para liquidação definitiva da massa e uma commissão fiscal de tres membros, com funcções consultivas e deliberativas, tudo na fórma do art. 38 e seguintes do decreto n. 917 de 24 de outubro de 1890. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir o presente edital, que será affixado e publicado na fórma da lei. S. Paulo, 10 de outubro de 1894. Eu, Climaco Cesar de Oliveira, escrivão, o escrevi.—*João Thomaz de Mello Alves*.

3—1

Repartição Fiscal do Serviço de Aguas da capital.

COBRANÇA DE CONTAS

O gerente desta Repartição, reconhecendo a grande inconveniencia proveniente do atraso em que se acha a cobrança de contas de agua e, querendo quanto antes regularisar este serviço, afim de tambem serem evitadas as constantes reclamações que lhe têm sido apresentadas, convida os srs. consumidores que quizerem saldar suas contas em atraso, a fazel-o nesta gerencia, (7, baixos, largo do Palacio), das 10 ás 2 1/2 horas, nos dias uteis.

10—2...

Edital de segunda praça, com abatimento de 10 %.

O dr. Miguel de Godoy Moreira e Costa, juiz de direito da 2.ª vara commercial desta capital do Estado de S. Paulo, etc.

FAÇO saber aos que o presente edital de 2.ª praça, com o abatimento de 10 %, virem, e o conhecimento delle interessar, que, pelo porteiro deste juizo, João Ferreira de Oliveira Gama, será levado a publico prégão de venda e arrematação, a quem mais dér e maior lanço offerecer, no dia 15 do corrente mez, ás 11 horas da manhã, na porta do edificio do *Forum*, á rua do Trem, n. 19, o immovel seguinte: —Um predio sito á Avenida da Intendencia, n. 59, Marco da Meia Legua, da freguezia do Braz, desta capital, com cinco janellas de frente, jardim com gradil e portão de ferro, e todas as bemfeitorias e dependencias de telheiro para lenha, e casa para cães; medindo o predio e terreno vinte e quatro metros de frente, e desta ao muro dos fundos, cento e vinte e oito metros; dividindo pelo lado direito com Theotonio Gonçalves Correia, pelo esquerdo, com João Bernardino, e pelos fundos, com uma rua sem nome, avaliado pela quantia de 53:000$. Como não houvesse licitante na 1.ª praça, será levado a 2.ª, no dia e hora acima referidos, com o abatimento de 10 %, isto é, pela quantia de 47:700$ para pagamento da execução hypothecaria que movem Veriesimo Ferreira de Palva e outros a Joaquim José Pacheco Filho e sua mulher. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir este e outros eguaes, que serão publicados pela imprensa e affixados no logar do costume. Dado e passado nesta capital do Estado de S. Paulo, aos 8 de outubro de 1894. Eu, Manoel José Leite, escrevente juramentado, o escrevi. Eu, Felisardo Cotti, escrivão, o subscrevi.—O juiz de direito, Miguel de Godoy Moreira e Costa.

7-11—15

ANNUNCIOS

AFINADOR. — Hippolyte Vannier, pianista, concerta e afina. Especialidade em concertos de machinas de pianos; recados na rua José Bonifacio, 11. Residencia, rua de S. João, 148. Attende a chamados para fóra. 3—2

PRECISA-SE de uma cosinheira, de conducta afiançada, dormindo na casa. Paga se 45$000 mensaes. E' para um casal. Trata se na rua Coronel Bento Pires, 13. 8—3

CHACRINHA NA LIBERDADE

MORRO VERMELHO

Vende-se uma com oito commodos, inclusive o sotam, com quintal todo plantado e arborisado, em logar já servido por gas, agua e exgottos; tem 4 janellas de frente, portão de ferro ao lado e terraço.

Está situada em cima do Morro Vermelho, logar salubrerimo e donde se descortina a melhor vista da cidade, a 2 minutos de bonde.

Informações, na mesma ou na rua da Quitanda, n. 6.—(Papelaria).

6—1...

A's bellas damas paulistas!

Quereis ter vossos cabellos bellos e abundantes? Usae o *Tonico Vegetal* ou *Restaurador do cabello*, preparado por Augusto Graça, perfumista.

Unico deposito em S. Paulo:

Drogaria Silveira

6 — RUA DO COMMERCIO — 6

3—1

Attenção

Vende-se o fundo de um negocio de molhados e restaurante, á rua 25 de Março, 69 A, para pagamento de credores. Trata-se na mesma.

S. Paulo, 10 de outubro de 1894.

5—1

A HISTORIA DA REVOLTA

Não tem causado tanto successo como o *Tonico Vegetal*, preparado pelo perfumista Augusto Graça e á venda na Drogaria Silveira. 3—1

Elixir M. Morato

E' o unico remedio que cura a morphéa; é uma descoberta indigena que honra o doctor bom e humanitario que a fez, e o desgraçado mais offendido está hoje curado.

Agentes em S. Paulo:

Peixoto Estella & C.

Rua de S. Bento, 11

(qu., 5.ª e sabb.)

Muita attenção

Precisa-se capitalista para transacções de lucros certos e garantidos. Trata-se só com o proprio—Carta a esta administração, ao n. 130.

ARARAS

Importante attestado firmado pelo conceituado e honrado commerciante o sr. Luiz de Sá e Almeida a favor do vinho reconstituinte do dr. Netto:

«Declaro que, achando-se uma pessoa de minha familia gravemente doente, com uma anemia profunda, depois de fazer uso por muito tempo de diversos remedios, achou-se curada e perfeitamente bôa com o vinho tonico reconstituinte e estomachico do dr. Netto.—Araras, 13 de agosto de 1893.—Luiz de Sá e Almeida.

Baruel & C.

9—19—

ASSEIO DOMESTICO

SABÃO BROOKE

Este sabão é de um effeito maravilhoso para limpar metaes, marmores, pinturas, vidros e utensilios do uso domestico e de officinas e fabricas.

Só não serve para limpar roupa.

Acha-se á venda, e são depositarios, em S. Paulo, **Peixoto Estella & C.**, rua de S. Bento, 4 e 11; em Santos, **Ferreira de Souza & Peixoto**, rua 15 de Novembro, 60. 30—30...

Elementos de philosophia do Direito Privado, pelo dr. José Maria Correia de Sá e Benevides, á venda, por 7$000 o exemplar, na Casa Garraux, rua 15 de Novembro. 6—4

OLEO DE LAMPARINA

Quartola, 12$500. Litro, 800 réis.

Rua do Barão de Itapetininga, 41 (até 31...)

Importante

LEILÃO

Judicial

De molhados, cofre de ferro, divisão para escriptorio, escrivaninhas, prensa de coplar, cadeiras, bancos, etc.

O LEILOEIRO

MOREIRA CAMPOS

Escriptorio:

8 A—Rua Marechal Deodoro—8 A

Auctorisado por alvará do meritissimo dr. juiz de direito da 1.ª vara commercial e a requerimento dos syndicos da massa fallida de Gazolo & C., fará leilão franco, ao correr do martello, na

Rua do Commercio

Sabbado, 13 do corrente

A's 11 1/2 horas

O SEGUINTE

307 caixas de vinho do Porto.

54 barris de quinto com vinho virgem.

50 saccos de feijão, garrafas com vinagre de Lisbôa, latas com dôce de cajú, etc.

Moveis e utensilios

Um magnifico cofre de ferro (novo) á prova de fogo.

Divisão para escriptorio, envidraçada e envernisada.

Perfeita balança decimal, Howe.

Excellente prensa para coplar, escrivaninhas envernisadas, bancos, cadeiras, prateleiras, terno de medidas para seccos, tinas, pipas e barris vazios, etc., etc.

Tudo para vender, com ordem franca, a quem mais dér.

Sabbado, 13 do corrente

A'S 11 1/2 HORAS

RUA DO COMMERCIO

PELO LEILOEIRO

M. CAMPOS

Bom

LEILÃO

De armação, machina de costura, fogão economico, moveis diversos, rendas, etc., etc.

O LEILOEIRO

M. Campos

Escriptorio:

Rua Marechal Deodoro, 8 A

Auctorisado por D. Mangela V. Chiarugi, que se retira desta capital, fará franco leilão de todos os moveis, utensilios de sua residencia e atelier,

Sexta-feira, 12 do corrente

AO MEIO-DIA

22, Travessa do Seminario, 22

Uma armação envidraçada, em tres corpos, bôa machina de costura, uma mesa grande, 5 ditas pequenas, camas francezas para casados e solteiros, canoneira envidraçada, lavatorios de pedra marmore e espelho, *étagère* de ebano com pedra marmore, escrivaninha, criados-mudos, estante, diversas rendas, fogão economico, trem de cosinha, etc., etc.

Tudo para ser vendido pelo que alcançar, ao correr do martello.

Sexta-feira, 12 do corrente

Ao meio-dia

Travessa do Seminario n. 22

PELO LEILOEIRO

M. CAMPOS

LEILÃO

De superiores moveis de familia, mobilia á phantasia, austriaca, cadeiras de balanço, louças, etc.

M. DE ALBUQUERQUE

ESCRIPTORIO

Rua do Carmo, n. 17

Competentemente auctorisado pelo illm. sr. **José Baptista Junior**, negociante desta praça, que, por mudança, fará venda ao correr do martello,

SEM RESERVA DE PREÇOS

Sexta-feira, 12 do corrente

(DIA FERIADO)

A's 11 1/2 horas da manhã

A' rua dos Carmelitas, n. 7

A saber:

Elegante mobilia á phantasia, austriaca, tapetes grandes, escarradeiras de garra, quadros, espelho, enfeites, vasos, ditos de bronze, etc.

Cama para casado, toilette, criado-mudo, guarda-vestidos, serviços para lavatorio, vasos para noite, espelho pequeno, tapete para pé de cama, etc.

Mesa grande envernisada, com pés torneados, para jantar, louças para almoço e jantar, copos e calices, guarda-louça (pequena), talheres, compoteiras, garrafas para vinho, diversas miudezas indispensaveis para casa de familia, cadeiras avulsas.

Bateria de cosinha, bacias, mesas para intervallo, ferros para engommar, taboas e cavalletes, balaios, etc.

Sexta-feira, 12

(DIA FERIADO)

A's 11 1/2 horas

Rua dos Carmelitas, n. 7

O LEILOEIRO

M. D'ALBUQUERQUE

Importante

LEILÃO

DE

Finas joias de ouro, com brilhantes, esmeraldas, topasios, rubis, saphiras, amethistes, perolas e outras pedras finas, superiores relogios com correntes, ditos com chatelainas, medalhas, broches, pulseiras, brincos, aneis com solitarios, alfinetes, guarnições para peito e punhos e muitos outros objectos de valor.

J. A. LEAL

Devidamente auctorisado pela casa de emprestimo sobre penhores **A Equitativa**, venderá em franco leilão,

Sabbado, 13 do corrente

ás 11 1/2 horas

Rua do Dr. Falcão n. 6

Casa de penhores

Todas as joias constantes das seguintes cautelas:

8	13	9	19	36	37	50	58
63	64	67	83	85	93	106	112
123	125	136	137	160	167	168	170
171	175	179	181	193	194	196	218
228	248	261	264	266	279	284	293
300	310	314	321	325	328	337	338
340	343	352	356	359	360	364	371
375	377	384	392	393	391	394	395
397	398	400	7	567	702	701	781
745	737	681	675	672			

Havendo, entre as cautelas descriptas, joias de fino gosto e valor, que serão vendidas pelo que alcançarem em franco leilão.

Na fórma da lei, poderão os srs. mutuarios resgatar ou reformar as suas cautelas, pagando as despezas a que estiverem sujeitas.

Aviso:

Além das cautelas acima, constantes todas de joias, ha mais uma, sob o n. 849, representando **um magnifico piano de H. Herz.**

Chamamos a attenção dos srs. pretendentes para esta bellissima peça, que será vendida ao maior lanço offerecido,

Sabbado, 13 do corrente

A's 11 1/2 horas da manhã

Rua do Dr. Falcão n. 6

Casa de penhores

PELO LEILOEIRO

J. A. LEAL

CONTINUAÇÃO DO GRANDE E IMPORTANTE LEILÃO

Judicial

Da massa fallida de Clavo Leal & C.

HOJE

Quinta-feira, 11, Quinta-feira

A'S 11 HORAS

No largo da Memoria, n. 1

Havendo ainda para vender-se: quantidade de fazendas de todas as qualidades, roupas feitas para homens e crianças, **grande sortimento de seccos e molhados, ferragens, etc.**

Tudo para vender pelo que dér

HOJE

Quinta-feira, 11 de outubro

A's 11 HORAS

LARGO DA MEMORIA, 1

O LEILOEIRO

Chaves Leal

Leilão judicial

De armação, balcão, armarios, barris com vinagre; diversas mesas; pipas e quartolas vazias; balcão com pedra marmore, cadeiras diversas; lampião para kerosene; quantidade de garrafas com bebidas; frascos com vinho branco; latas com marmellada, etc., etc.

Em virtude do alvará de auctorisação do illm. sr. juiz de paz do Sul da Sé, na execução que a Enrico Giannazzi moveram João Cocito & Irmão, **serão vendidos, pelo maior preço que alcançarem, os bens acima descriptos.**

Quinta-feira, 11 do corrente

Ao meio-dia

8-A — Rua Marechal Deodoro — 8-A

(NA AGENCIA)

Pelo leiloeiro

M. CAMPOS

Importante LEILÃO

DE

Seccos e molhados

Fazendas de lei, artigos de armarinho, roupas feitas, etc, etc.

Aurelio Vaz

SEXTA-FEIRA, 12 DO CORRENTE

Com plenos poderes, vende ao correr do martello,

A'S 11 1/2 HORAS

Largo do Riachuelo, n. 1, e ladeira de São Francisco, n. 23

LEILÃO

Judicial

DE

Moveis finos, vinhos Chianti e Porto, louças, mais miudezas, etc.

M. DE ALBUQUERQUE

Escriptorio, á rua do Carmo, 17

TELEPHONE—N.

LEILÃO
DE
RIQUISSIMOS MOVEIS
G. Ciurlo

Auctorisado por um distincto cavalheiro, que se retira desta capital,

Venderá

QUINTA-FEIRA 11 QUINTA-FEIRA

A'S 11 1|2 HORAS

Na rua Tabatinguera, 27

todos os moveis constantes do catalogo abaixo publicado.

Tudo será vendido sem a minima reserva de preço.

Sala de engommar e terraço

Viveiro e gaiola.
3 gaiolas para papagaio.
1 escada e rebolo.
1 marqueza, cesto para roupa e bacia.
1 tabos para engommar e uma para lavar.
1 mesa para engommar.
1 escada de ferro e estante.
4 bancos de pau para jardim.

Gallinheiro

1 ganso.
2 gallinhas de Angola.
4 patos.
82 gallinhas e gallo.
3 perús
1 divisão para gallinheiro.

Cozinha

1 lote de fogareiro, canecas de agatha, machina para café e espremedor de batatas.
1 tacho de cobre, grande.
Trem de cozinha com 25 peças.
1 mesa.
1 lote de vassouras para lavar casa

Despensa

1 lote de garrafões e serra.
1 lote de vidros vasios.
Trem de cozinha.
1 bahú de folha e gaiolas.
1 lote de alguidar, jarros e latas.
1 panella para colla e machina para picar carne para linguiças.
1 lote com almofariz, fogareiro a gaz e castiçal.
1 lote de tintas diversas.
5 bolões para dôce.
1 sorveteira perfeita.
5 barricas para mantimento.
1 armação de despensa.
1 moinho inglez com banco.
1 banheiro.

Corredor

2 quadros.
1 mesa com gaveta.

Jardim

1 lote de taboas.
1 lote de 4 balanços, no estado.
2 lotes de carrinhos, » »
1 lote de moias garrafas.
2 caixões com violetas.
1 riquissimo lote de parasitas diversas (orchideas).
12 tinas com roseiras de qualidade
14 vasos com cravos diversos
18 tinas com roseiras idem.
12 ditas com plantas idem.
6 » idem idem.
6 » idem idem.
1 dita com flôr do imperador.
12 ditas com begonias e flôr da noite
8 plantas de roseira e campainhas.
6 pés de roseira, jasmin e flôr de baile.
1 lote de baldes e ferramentas de jardim.
1 esguicho para regar.

Terraço

Gaiola de canna da India.
1 estante.
1 viveiro.
1 lote de gaiolas diversas.
1 banheiro.
1 mesinha para criança.
1 cofre de ferro.
8 cadeiras de pau para jardim.
1 lote de vasos de barro e bola para jardim.

1.ª alcova

1 cesta para roupa suja.
1 balde e vasos para noite.
1 marqueza.
2 tapetes.
1 jarro e bacia.
1 *toilette* de pedra marmore.
1 mesinha com gaveta.
1 cama para casados.
2 colchões para a mesma.
2 vasadores para criança.
1 lote de livros em branco.
1 lote de arandella para cima de mesa e borracha.
1 talha para agua.

2.ª alcova

2 cabides.
1 lote de louças diversas.
2 compoteiras e apanha-moscas.
1 moringa e um bule de terra-cotta.
1 lote de bandejas.
1 bandeja e talheres diversos.
1 fructeira e 8 taças de champagne.
1 serviço de porcellana para chá, 25 peças.
2 cestos para pão e um porta-joias.
1 campainha electrica.
1 machina para costura de mão.
1 serviço para jantar.
1 mappa do Estado e oleado.
2 « em quadro.
8 quadros, sendo um da Proclamação da Republica.
1 cesteira e quadro grande.
2 cadeiras para criança.
1 cadeira de estudo para criança.
1 arreio inglez para montaria de sra.
1 « « « « de homem.

Sala de jantar

1 aparador com pedra marmore.
1 armario pequeno.
1 guarda comida de vinhatico.
1 *étagère* de vinhatico com florão.
1 guarda-louça de vinhatico com florão.
1 rico guarda-louça de carvalho esculpido.
1 mesa elastica.
1 mobilia austriaca com 13 peças.
4 mesas.
1 relogio americano.
1 *étagère*.
1 espelho de crystal.
1 tapete e cesta para roupa suja.
1 marqueza.
1 lavatorio de madeira.
1 jarro e bacia.
1 cama e colchão para solteiro.
1 « « « de clina vegetal.
1 « « « « « «
¼ commoda de vinhatico.
1 guarda-vestidos de vinhatico.
2 bacias para banho.

3.º dormitorio

1 par de escarradeiras e vaso da noite.
1 cama de ferro para criança
4 cadeiras marchetadas.
1 cadeira de balanço.
1 banco para janella e uma escada.
1 lote de cortinas para janellas e portas.
2 transparentes.
1 criado-mudo de vinhatico.
1 « « de nogueira.
1 cama e enxergão de molas.
1 colchão de clina e 2 almofadas.
1 cupula de vinhatico.
1 *toilette* de vinhatico.
1 serviço para *toilette*.
1 guarda-vestidos para criança.
1 commoda de vinhatico.
1 rico guarda vestidos de vinhatico
1 « « « de tres corpos e espelho biseauté.

Gabinete e escriptorio

2 quadros diversos.
2 « com rica moldura.
1 quadro do 1.º Ministerio da Republica.
1 lota com tinteiro, copiador e regua.
1 espingarda e balas.
1 escarradeira e tapete.
¼ mobilia de mogno estofado.

Sala de visita

1 tinteiro e diversos *bibelots*.
2 fructeiras de alabastro.
2 jarrinhas.
4 ramos á phantasia.
1 jardineira com flôres.
2 jarras azues e flôres.
2 ditas de terra cotta (Romeu e Julieta).
1 banquinho e capacho.
1 par de escarradeiras de garras.
1 mesinha redonda.
1 mesa para jogo.
1 Porta-jarra de *vieux chêne*.
2 quadros lithographicos sobre seo,
3 pares de cortinas de *crochet* e pertences.
1 piano e mocho.
1 *bureau ministre*.
1 lote de esteiras.
1 almofada e cesta com flôres.
1 mobilia *Renaissance* com 10 peças.

Corredor de entrada

1 capacho de côco.

Chama-se a attenção dos illms. srs. pretendentes para esta magnifica occasião de adquirirem, por insignificante quantia, objectos solidos e de apurado gosto.

QUINTA-FEIRA, 11 DO CORRENTE

A'S 11 1|2 HORAS

Rua Tabatinguera, 27

Pelo leiloeiro

Guilherme Ciurlo

Escriptorio: rua José Bonifacio, 11-A

Asthma! Asthma!

Remedio infallivel contra esta infelia molestia, que tanto afflige a humanidade. E' radicalmente curada em pouco tempo pelo maravilhoso

XAROPE DE URUCU'

preparado pelo pharmaceutico

R. THEOPHILO--Ceará

Innumeros attestados de curas maravilhosas têm tornado este remedio um bemfeitor da humanidade.

Vidro, 2$000—Duzia, 20$000

Unicos depositarios para o Estado de S. Paulo:

ANDERSON, SOTTO MAIOR & C.

S. Paulo e Campinas (5.as e dom.)

LOJA FLORA

30-Rua de S. Bento-30

Em frente do Grande Hotel

Casa especial de bouquets e objectos de flores naturaes.

Francisco Semitz (até 24)

A CASA MATHIAS

Estabelecimento de fazendas finas e novidades

Começou a sua liquidação annual

64 -- Rua de S. Bento -- 64

VENDAS A DINHEIRO 6—3

Elixir M. Morato

...tenho empregado com feliz resultado, em todas as affecções syphiliticas, o Elixir M. Morato, excellente preparado do sr. D. Carlos, o que affirmo com o juramento se fôr preciso *Dr. Eduardo P. Guimarães.* (Rio de Janeiro).

Agentes em S. Paulo:

Peixoto Estella & C.

Rua de S. Bento, 11

(3as, 5as e sab.)

Moveis

Compram-se moveis novos e usados e mais objectos de casa de familia. Paga se bem.

AO CARIOCA

Grande deposito de moveis

39 e 41, rua de S. João

30—30

A' Lyra de Euterpe

Casa especial de instrumentos de musica para banda e orchestra, cirurgia, oculos e pince-nez, fundas, seringas, cutelaria fina e miudezas.

Eduardo, Silva & C.

S. PAULO (até 11)

Rua de S. Bento, 25 A

Demarcação e divisão de terras

J. Maria de Sá

Acoita chamados para qualquer ponto do interior, em seu escriptorio de engenharia, á

Rua Direita, 4

30—12

ELIXIR M. MORATO

Attesto que tenho empregado em minha clinica civil o elixir M. Morato, preparado pelo sr. D. Carlos, com resultados vantajosos nas molestias syphiliticas chronicas, sobretudo no rheumatismo gottoso. O que affirmo sob fé de meu grau academico, e com o juramento se fôr preciso. *Dr. João Nepomuceno de Oliveira Bello.* (Campinas).

Agentes em S. Paulo

PEIXOTO ESTELLA & C.

11—Rua de S. Bento—11

(3as, 5as e sabb.)

Dr. C. Homem de Mello

Medico

Especialidade—molestias montaes.
Residencia—Rua Victoria, 81.
TELEPHONE N. 587
Consultorio: Rua do Rosario, 3, de 1 ás 3. (Até 29)

Analyse da Constituição Politica do Imperio, pelo dr. José Maria Correia de Sá e Benevides, á venda, por 6$000 o exemplar, na casa do largo Municipal, 10. 6—4

Fabrica de calçado

Acha-se á venda no centro desta cidade uma fabrica de calçado, com todas as machinas necessarias e com bôa freguezia.

A casa onde funcciona a fabrica tem contracto por 5 annos, e o aluguel é modico.

Informações, na redacção desta folha.

10—7

PARA DROGARIA

Offerece-se, para viajar, um moço portuguez, com bastante pratica de drogas e de importação directa. Dá referencias, preferindo casa de 1.ª ordem.

Informações nesta redacção.

6—6

J. BUCCOLO

Tendo recebido grande quantidade de ferro, zinco, folha, estanho e mais artigos deste genero, vende a preços muito reduzidos.

Vende tambem a preços summamente baratos artigos e materiaes para gaz e agua, para final liquidação deste ramo de negocio.

Rua do Ypiranga, 71

S. PAULO 10—6

Molestias

de senhoras, ouvidos, nariz e garganta

O dr. **Virgilio de Rezende,** com longa pratica dos hospitaes de PARIS, BERLIM e VIENNA, é encontrado em seu consultorio, á rua 15 de Novembro, n. 28, da uma ás 3 horas da tarde.

Residencia, rua da Gloria, n. 3.

30—24

Elixir M. Morato

Certifico em fé de meu grau que tenho empregado em molestias syphiliticas e rheumaticas o Elixir M. Morato, preparado por D. Carlos, colhendo sempre os melhores resultados. —*Dr João Alberto de Medeiros e Cunha.* (S Paulo).

Agentes em S. Paulo:

PEIXOTO ESTELLA & C.

11—Rua de S. Bento—11

(3as, 5as e sabb.)

Molestias dos olhos

Clinica do especialista dr. Theodomiro Telles

Cura radical dos estrelamentos e fistulas dos canaes lacrymaes; operações pelos processos modernos da Cirurgia Ocular—Tratamento especifico na syphilis dos olhos.

Consultas e operações, da 1 ás 3, todos os dias, á ladeira de S. João, n. 14.

Telephone n. 890. (até 5)

FABRICA DE FLORES

UNICA EM SEU GENERO

30—Rua 15 de Novembro—30

S. PAULO

EXPOSIÇÃO

do excepcional e unico sortimento nesta capital, destacando-se

Corôas

de porcellana, biscuit, vidrilhos e saudades para FINADOS e ENTERROS

N. B.—Imprimem-se lettras em fitas, pois ha fabricação da casa, estampadas em prata e ouro.

GUARNIÇÕES

para vestidos de baile e casamento

GRINALDAS E AZAS

para anjos

ARBUSTOS

para ornamentação de salas e egrejas

FLORES

em grande diversidade, para bouquets, chapéus, etc.

A proprietaria abaixo assignada convida as exmas. familias e as suas numerosas freguezas a visitar o seu antigo estabelecimento, afim de admirarem não só a esplendida escolha feita pessoalmente em Paris, como tambem os seus preços, que são os de importação directa.

30, Rua 15 de Novembro, 30

MARCELLINA GOMES CALDAS

Vinho italiano

Garantido puro e de superior qualidade, recebemos grande porção, marcas *Castel S. Lourenzo* e *Tres Tabernae Caesaris*, que vendemos em quartolas, quintos, decidos e engarrafado

PREÇOS BARATISSIMOS

J. EWALD & C.

Rua Florencio de Abreu, 19 A

S. PAULO 10—8

Elementos de philosophia do Direito Publico, pelo dr. José Maria Correia de Sá e Benevides, á venda, por 6$000 o exemplar, na Casa Garraux rua 15 de Novembro. 6—4

Dr. Ascendino Reis

Livre dos serviços officiaes que motivaram sua ausencia desta capital, reassume o exercicio assiduo da clinica.

Consultorio — Rua da Quitanda, 2 (canto da do Commercio), de 1 ás 3 horas.

Residencia — Alameda do Triumpho, n. 6. 10—8

Socio commanditario ou solidario

Precisa-se de um, com capital sufficiente, para a montagem, no Rio de Janeiro, de uma casa importadora de artigos de reconhecidas vantagens e para a exploração de outros artigos correlativos, de bom exito.

Os pretendentes conhecem as principaes procedencias extrangeiras, dão referencias de sua probidade e escla recimentos.

Cartas a Antonio de Mattos, rua Senador Euzebio, 338 —Rio de Janeiro.

5—4

O dr. MELLO OLIVEIRA

Será encontrado em sua residencia, á rua de Santa Ephigenia, 73, a qualquer hora; e de 1 ás 2 horas, na Pharmacia Popular, rua 15 de Novembro, n. 5. 10—10..

Creada

Precisa-se de uma, allemã ou portugueza, e que não durma em casa.

Para tratar á rua João Alfredo, n. 43, loja de Louças.

5—2

Cozinheira

Precisa-se de uma, extrangeira, para ir para fóra, sendo muito pouco o serviço que tem a fazer.

Para tratar, rua de S. Bento, 60.

3—2...

ELIXIR M. MORATO

E' um depurativo novo indigena, com uma acção miraculosa na cura de humores, rheumatismo e morphéa. O melhor e unico purificador do sangue.

Agentes em S. Paulo:

PEIXOTO ESTELLA & C.

11—Rua de S. Bento—11

(3as, 5as e sabb)

Molestias da Pelle

SYPHILIS E VIAS URINARIAS

Especialista

Dr. Vieira de Mello

LARGO DA SÉ, 7—De 1 ás 4 horas

Pechincha

Vende-se um bom e bem afreguezado armazem, na rua da Barra Funda, 68 A. Para tratar no mesmo.

5—1

30—5...

Arroz

Estamos recebendo em nossos depositos o arroz das afamadas marcas

Steel e Mohr

Saccaria garantida de 60 kilos, que vendemos a preços sem competencia.

Anderson, Sotto Maior & C.

44—Rua do Commercio—46 20—3

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Aos srs fazendeiros e capitalistas

A massa fallida de Monteiro, Guimarães & C. têm para vender 516 alqueires de terras, na fazenda dos Barreiros, situada na Serra do Cardozo, municipio de Lençóes, sendo 277 alqueires de primeira qualidade e 239 de segunda, tudo judicialmente medido, marcado, avaliado e classificado. Estas terras ficando situadas no meio das praças de Bahurú, cidades de Lençóes e São Manoel, e estando já a estrada de ferro neste ultimo logar, têm, portanto, bôa, facil e rapida communicação com os centros consumidores. Sendo estas terras quasi na sua totalidade altas e proprias para café, como demonstram por cafesaes plantados muito mais baixo, pertencentes a condominos da mesma fazenda, prestam-se por isso magnificamente para o estabelecimento de uma grande propriedade agricola, visto reunirem todos os requisitos das bôas e abundantes aguas.

Todas as pessoas que desejarem vêr a planta e mais papeis, bem como informações a respeito, podem dirigir-se ao Escriptorio da massa, á rua do Commercio, n. 37, das 8 horas da manhã ás 10 e das 11 da manhã ás 4 da tarde, todos os dias uteis, que acharão pessoa habilitada para tratar deste negocio.

Os syndicos:
ANTONIO TEIXEIRA DA SILVA
pp. Oscar Horschitz & C. AFARNIG.

10—10(sabb. e 5.as)

TELHAS FRANCEZAS

e outros productos congeneres da fabrica *Ceramica Ypiranga*, vendem

CORBETT & C.

RUA DA CAIXA D'AGUA, 16-A

S. PAULO

JOCKEY-CLUB

Projecto de inscripção para a 27.ª corrida do Jockey-Club, a realisar-se no dia 21 do corrente, no Hippodromo Paulistano.

1º pareo—DERBY-CLUB—Animaes extrangeiros de 2 annos e nacionaes de 3.—Premios: 800$ ao 1.º e 160$ ao 2.º—Distancia: 1.609 metros.

2º pareo—CRITERIUM—Animaes nacionaes de meio sangue, de 3 annos e animaes nacionaes da mesma edade, que não tenham ganho nesta distancia.—Premios: 700$ ao 1.º e 140$ ao 2.º—Distancia: 1.500 metros.

3º pareo—EXTRA—Animaes de qualquer paiz que não tenham ganho grandes premios.—Premios: 800$ ao 1.º e 160$ ao 2.º—Distancia: 1.600 metros.

4º pareo—CONSOLAÇÃO—Animaes extrangeiros que tenham corrido em S. Paulo e não tenham ganho e animaes nacionaes sem victoria este anno.—Premios: 700$ ao 1.º e 140$ ao 2º. — Distancia: 1.609 metros.

5º pareo—JOCKEY-CLUB—Handicap entre 50 e 56 kilos.—Animaes de qualquer paiz que tenham corrido em S. Paulo.—Premios: 1:000$ ao 1.º e 200$ ao 2.º—Distancia: 2.000 metros.

6º pareo—COMBINAÇÃO—Animaes de meio sangue e nacionaes sem victoria.—Premios: 600$ ao 1.º e 120$ ao 2.º—Distancia: 1.200 metros.

As inscripções serão abertas segunda-feira, 15 do corrente, ao meio-dia, na secretaria da Sociedade.

O 2.º SECRETARIO, **A. Fomm.**

JOCKEY-CLUB

A Directoria do Jockey-Club resolveu abrir inscripção para um pareo supplementar, que será disputado domingo proximo, nas seguintes condições:

Pareo Club Olympico Paulista—Animaes trotadores montados por socios do Jockey-Club ou do Club Olympico.—Distancia, 2.000 metros.—Premios: um objecto de arte ao vencedor e outro ao que chegar em 2.º—Inscripção gratuita.

As inscripções serão abertas quinta-feira, 11 do corrente, ao meio dia, na secretaria do Jockey Club.

O 2.º secretario, **A. FOMM.**

Companhia Viação Paulista

Carros para espectaculos

De amanhã em deante, esta Companhia só fornecerá carros para depois dos espectaculos publicos, mediante previo e especial ajuste.

S. Paulo, 10 de outubro de 1894.

O inspector do trafego.

3—1 **J. S. Avellar.**

«Meu methodo de curar com agua»

PELO

PADRE SEBASTIÃO KNEIPP

Está á venda em todas as livrarias da capital este livro utilissimo e curioso. Dá todas as direcções necessarias para qualquer pessoa tratar por si mesma, com as mais simples applicações de agua, todas as doenças, agudas ou chronicas, ordinariamente curaveis. São innumeras as pessoas curadas ou fortalecidas em sua saúde por meio deste systema.

Consta o livro de 3 partes: a primeira trata das diversas APPLICAÇÕES DA AGUA; a segunda ensina a organisar pequenas PHARMACIAS DOMESTICAS, compostas de hervas caseiras; a terceira occupa-se da descripção e cura das molestias, que são as seguintes, em sua classificação geral: Molestias: **dos ossos, das articulações, dos musculos, do tecido cellular, da pelle, do sangue, do cerebro, dos nervos, dos olhos, dos ouvidos, do nariz, do larynge, da garganta, dos pulmões, do coração, do estomago, dos intestinos, do figado, dos rins, da bexiga.**

Segue-se um **appendice,** em que são expostos varios melhoramentos introduzidos recentemente em certas applicações da agua.

Um volume de 450 paginas, com figuras e o retrato do auctor: brochado, 6$000; encadernado, 8$ 00. - FRANCO DE PORTO.

Pedidos a

FAGUNDES & C.

21 A -- RUA DA QUITANDA -- 21 A

S. Paulo 10—1...

GRANDE
LIQUIDAÇÃO

Da casa de louças pertencente á massa fallida de Monteiro, Guimarães & C., rua do Commercio, 37

Com a competente auctorisação do meritissimo dr. juiz da 1.ª vara commercial desta cidade, continúa a liquidação do grande deposito de louças e mais objectos pertencentes a essa massa, a preços reduzidos, abaixo do custo da factura; para todo freguez que comprar de 20$ a 100$, 5 0|0, de 100$ a 500$, 10 0|0; de 500$ a 1:000$, 15 0|0; e de 1:000$ para cima, 20 0|0.

Tendo esta massa, depois de aberta a fallencia, recebido grande quantidade de volumes de mercadorias que estavam em viagem directa, e com antecedencia compradas nas principaes fabricas do extrangeiro, cujos volumes se vão abrindo só conforme as vendas que se vão fazendo e tendo grande quantidade de mercadorias ainda em deposito, por isso os syndicos resolveram vender aos preços acima reduzidos uma infinidade de artigos de christofle, nickel e outros metaes de valor, bem como finos crystaes e finissimas porcellanas e mais objectos de louça commum.

Os syndicos desta massa têm a honra de levar ao conhecimento das exmas. familias desta capital, assim como das mais localidades do interior, a grande conveniencia que ha em aproveitarem esta occasião para sortirem-se dos objectos de que precisarem, visto que **não é um negocio que estamos annunciando e sim uma verdadeira liquidação, portanto, de toda a vantagem para quem compra.**

Sendo este grande deposito composto de todos os artigos pertencentes á casa de louças, portanto, desde os objectos mais finos aos mais communs, presta-se por isso ao alcance de todas as classes sociaes.

Tambem levamos ao conhecimento de todos os srs. **negociantes,** tanto desta capital como das praças do interior, que, além do enorme deposito de louças, temos tambem muitos objectos de armarinho, e que por isso é de grande vantagem aproveitarem esta bôa occasião para fazerem seus sortimentos em magnificas condições.

Sendo esta liquidação de massa fallida,

SO' SE VENDERÁ A DINHEIRO

Os syndicos: ANTONIO TEIXEIRA DA SILVA
P. P. OSCAR HORSCHITZ & C.ia
A. FARNIG.

10—10 (5. e sab)

Western & Brasilian Telegraph Company, Limited

A Repartição dos Telegraphos do Estado de S. Paulo acceitará telegrammas para o exterior do Brasil com as seguintes taxas:

Inglaterra, Austria, França	Rs. 3$240	por palavra
Allemanha, Italia, Hollanda	» 3$140	» »
Nova-York	» 3$220	» »
Baltimore, Philadelphia	» 3$720	» »
Nova-Orleans, Chigaco	» 3$800	» »
Hespanha	» 3$840	» »
Portugal	» 3$160	» »
Noruega, Suécia, Belgica, Suissa	» 3$170	» »
Montevidéo	» 3$300	» »
Buenos-Aires	» 3$210	» »
Rosario	» $900	» »
Valparaiso	» 1$400	» »
	» 1$650	» »
	» 4$600	» »

As formulas impressas acham-se naquella Repartição

O serviço mais rapido é VIA WESTERN

Alfred Sell
superintendente
SANTOS

9—7 (5as e dom.)

A ELECTRICIDADE

ERHART & WEIGL

Officina mechanica e electro-technica

TELEPHONES CENTRAES
TELEPHONES PARTICULARES
mesas para centraes

ELEMENTOS, BOTÕES EM MADEIRA
porcellana, etc., etc.
Campainhas electricas

18 -- RUA DA BOA VISTA -- 18
S. PAULO

35—30

FALSIFICAÇÃO

DO

Incomparavel sabonete RIFGER

O GRANDE EXTERMINADOR DAS MOLESTIAS CUTANEAS

Tendo apparecido ultimamente este producto falsificado, previnem-se aos consumidores e ao publico em geral que os legitimos sabonetes RIFGER são conhecidos da seguinte maneira: numa das faces largas do envolucro tem estas palavras—Analysado no Laboratorio Nacional, e na ceva—Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene; na face principal tem a palavra Rifger atravessada pela firma Carvalho Filho & C., escripta em lettras vermelhas, e no fecho do empacotamento tem um encasagulo com a palavra Rifger no centro. Os falsificadores, prevalecendo-se do conceito e bom exito que tem tido o artigo de que somos os unicos agentes, apresentaram no mercado uma grosseira "falsificação,, e para illudirem os incautos usaram egual empacotamento, apenas substituindo a palavra Rifger pela de Ridger e a nossa firma por outra qualquer, tambem escripta com tinta vermelha, e no encasagulo do fecho substituiram a palavra Rifger por uma certa de onze e na bula que envolve o sabonete, em tudo similhante á dos legitimos, apenas substituiram a palavra Rifger pela de Ridger.

Agentes geraes:—Carvalho Filho & C.—Rio de Janeiro.

Unicos agentes para o Estado de S. Paulo

BARUEL & COMP.

RUA DIREITA ... LARGO DA SÉ, 2

CIMENTO PORTLAND
Marca Corôa

Reta afamada marca, qualidade superior, em barricas de

180 KILOS

As barricas de 180 kilos são preferidas para o consumo geral, por seu custo ser relativamente muito menor o ser muito mais difficil qualquer avaria.
Vendem por preços sem competencia

Anderson, Sotto Maior & C.

44, RUA DO COMMERCIO, 46
S. PAULO

20—9...

COLLEGIO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS
(Para meninos)
EM TAUBATÉ

Estabelecendo este collegio em Taubaté, os seus directores, cujo exclusivo intuito é proporcionar á mocidade instrucção solida e verdadeira educação, não pretendem proventos pecuniarios: querem, apenas, os meios essencialmente indispensaveis á manutenção e desenvolvimento de tão necessaria instituição.

O collegio, que já conta cerca de 100 alumnos, funcciona em vasto e adequado predio, com todas as condições hygienicas e pedagogicas, e o seu corpo docente, escrupulosamente organisado, sabe, pela sua dedicação e capacidade profissional, corresponder aos desejos e sacrificios dos srs. paes que confiarem a este estabelecimento a educação scientifica e moral de seus filhos.

Remettem-se prospectos ás pessoas que os pedirem.

Os directores
P. Antonio do Nascimento Castro.
P. Antonio Firmino Vieira de Araujo
P. Antonio Gomes Vieira.

(5.a)

TAUBATÉ

SABONETE Rifger

PHENICO CLYCERINADO

maravilhosa descoberta

APPROVADA

Pela Inspectoria Geral de Hygiene

Este sabonete, que representa o maior esforço da sciencia, tem feito grande revolução pela acceitação que recebeu em todas as partes do mundo em que tem sido usado. O consideravel numero de pessoas que delle tem usado confirma a superioridade desta combinação scientifica, collocando-o entre os primeiros dos sabonetes medicinaes até hoje descobertos pela sciencia moderna, pois faz desapparecer em poucos dias as

Manchas do rosto
Espinhas,
Pannos,
Sardas
Empigens
Darthros
Caspa
Erupções cutaneas

deixando a pelle agradavelmente fresca e lisa, dando-lhe especial belleza.

Para o banho é o melhor sabonete até hoje conhecido; não só torna a pelle macia e avelludada, fazendo-a espargir o mais fragrante aroma, como é um seguro preservativo de todas as molestias epidemicas e contagiosas, em vista da acção benefica do acido phenico que entra em sua composição.

Este sabonete, que é considerado hoje ornamento indispensavel de todas as toilettes, dá á cutis attractivos e encantos, fazendo desapparecer todas as deformidades de que é susceptivel a pelle. Innumeros attestados de pessoas insuspeitas e de abalisados clinicos affirmam sua efficacia.

Para evitar falsificações, exigir no rotulo externo em tinta vermelha a firma dos agentes CARVALHO FILHO & COMP.

UNICOS AGENTES NO ESTADO DE S. PAULO:

BARUEL & COMP.

1 -- RUA DIREITA -- 1 50—33

FERNET VEDOVA DI LUIGI BRANCA

Licor hygienico, anti-febril, estimulador do appetite e facilita a digestão, etc.

Concessionarios para os Estados Unidos do Brasil

OVIDI & COMP.

Exclusivos importadores no Estado de S. Paulo

Irmãos Falchi & C.

S. PAULO ...

Victoria Store

(CASA INGLEZA)

8-B, Rua de S. Bento, 8-B

Especialidades em artigos inglezes e francezes.
Pears Soap legitimo.
Livros inglezes.
Chá preto e verde de 1.a qualidade.
Chapéos de sol «Fox» marca «Raposa» e muitos mais artigos.

Caixa do correio 142 50—24

CASA HOLLENDER

Novidades musicaes

Beatriz, valsa	1$000
Adalgisa Gabbi, valsa	1$500
S. Paulo na Ponta, polka	1$000
Feiticeira	1$500
T'en souviens tu, habanera	1$000
L. Castro, polka, *Dames des fleurs*	2$500

para piano e flauta.—Successo

22 — Rua Benjamin Constant — 22

Remessa franca de porte pelo correio.

S. Paulo 3-3

SABÃO RUSSO

Maravilhosa essencia

PREPARADA POR

JAIME PARADEDA

APPROVADA PELA EXMA. JUNTA DE HYGIENE PUBLICA DA CAPITAL

Innumeros certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e preconisam o **Sabão Russo** para curar

Queimaduras	Espinhas
Nevralgias	Dores rheumaticas
Contusões	Dores de cabeça
Darthros	Ferimentos
Empingens	Sardas
Pannos	Chagas
Caspas	Bichas

Erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos, etc.

A unica e a melhor AGUA DE TOILETTE, reunindo em si todas as propriedades das mais afamadas.

Vende-se na Drogaria de **Baruel & Comp.** e em todas as outras drogarias, pharmacias e ojas de perfumarias.

AGENCIA COMMERCIAL

DE

AMADOR BUENO

Escriptorio: Travessa do Commercio, 15

Compra e vende titulos, terrenos e casas, levanta capitaes sobre hypotheca e caução, desconta letras e faz toda transacção commercial.

S. PAULO

O Primeiro Barateiro

Para saldar

Puro linho enfestado para lençóes, metro	6$000
Algodão alvejado, trançado enfestado, metro	1$800
Cobertores brancos avelludados, grandes	5$000
Camisas puro linho, 1/2 duzia	30$000
Collarinhos, punhos, meias e gravatas, tudo barato.	

21, Rua do Carmo, 21

6-4

Pulmões

Tratamento especial das molestias desses orgãos, unico que póde dar resultado, pelo
DR. BERNARDO DE MAGALHÃES
ex-interno por concurso da clinica medica do sabio professor Torres-Homem, ex chefe da clinica medica da Polyclinica Geral do Rio de Janeiro.
Rua Direita, n. 4. De 1 ás 3 horas.
Rua Episcopal, 53. 30-25

Farinha

EM SACCOS

B. B. Podestá, superior e fresca, 45 kilos.

Para liquidar esta consignação e aproveitar o cambio actual para a remessa, vendemos a nossa existencia a

9$000 o sacco

Anderson, Sotto Maior & C.
44, Rua do Commercio, 46

SABONETE HYGIENICO

a 1$000

ESPECIALIDADE

DA

CASA FERREIRA

56 A—Rua de S. Bento—56 A

30—28

KNOTT PRINCE LINE OF STEAMERS

O PAQUETE INGLEZ

Grecian Prince

já entrado em Santos, carregará para

NEW-YORK

N.B.—Este paquete é de 1.a ordem, tendo excellentes commodos para passageiros, e é illuminado a luz electrica.

Para carga e passageiros, trata-se com os agentes

BELMARÇO & C.
Santos

LA VELOCE

Navigazione Italiana

O ESPLENDIDO E RAPIDISSIMO VAPOR

SUD-AMERICA

Commandante *U. Buccelli*

Esplendidamente illuminado a luz electrica, esperado em **Santos** no dia 28 do corrente, sahirá, depois da indispensavel demora, **directamente** para

Genova e Napoles

Viagem garantida em

16 DIAS

Camarotes distinctos, 1.a, 2.a e 3.a classe.

Preço da passagem de 3.a classe:

Franchi 100

Bilhetes de ida e volta de 3.a classe, **fr. 220.**

Bilhetes de chamada, fr. 140.

Para passagens e mais informações, com os agentes:

A. Frederico Schulze & C., rua de S. Bento, 62, S. PAULO.
Oscar Horschitz & C., praça da Republica, 41, SANTOS.

LA

LIGURE BRASILIANA

O VAPOR ITALIANO DE PRIMEIRA CLASSE

RE UMBERTO

esperado brevemente, sahirá para

Genova e Napoles

no dia 15 de outubro, de Santos, e no dia 18, do Rio de Janeiro.

Recebe passageiros de 3.a classe, ao preço de

Rs. 75$000

com direito a conducção gratuita para bordo.

Trata-se com os agentes:

S. Paulo—João Briccola & Gatti, rua João Alfredo, 17-A.
Santos—A. Fiorita & C., rua S. Antonio, n. 48.
Rio de Janeiro—A. Fiorita & C., rua 1.o de Março, n. 37.

ROYAL MAIL

Steam Packet Company

Sahidas para a Europa

CLYDE

do **Rio**, no dia 23 de outubro

Magdalena	6 de novembro	do Rio
Danube	20 » »	» »
Thames	4 » dezembro	» »

Viagens rapidas

Para Lisbôa 13 dias
» Southampton 16 »

Para o Rio da Prata

Magdalena

do **Rio**, em 24 de outubro

Danube	6 de novembro	do Rio
Thames	21 » »	» »
Nile	4 » dezembro	» »

Para passagens e outras informações: no Rio, com o sr. G. C. Anderson, rua de S. Pedro, 1; em Santos, com os srs. Holworthy, Ellis & C. em S. Paulo, na **Casa Lupton**, rua de S. Bento, 41 e 43.

Pacific Steam Navigation Company

O PAQUETE INGLEZ

Liguria

esperado no Rio de Janeiro, vindo do Rio da Prata, em 21 de outubro, sahirá para **Lisbôa, La Palice** (La Rochelle), **Plymouth** e **Liverpool**, depois da indispensavel demora.

Estes vapores tocarão de ora em deante no porto de **La Palice** (La Rochelle), em logar de **Bordéus.**

Reducção nos preços das passagens para Liverpool:

1.a classe, £. 24 e £. 30.
Dita, ida e volta £. 36 e £. 45.
2.a classe, £. 15.
3.a dita, £. 9.
Passagem para Paris, £. 24.8.0 e £. 36.

Vinho de mesa fornecido gratis aos passageiros de todas as classes.

Os paquetes desta linha são illuminados a luz electrica.

Para passagens e outras informações, com os agentes

Wilson Sons & C., Limited

RUA DO COMMERCIO, 43—*Sobrado*
S. PAULO

COMMERCIO

CAMBIO

S. Paulo, 11 de outubro de 1894.

Tabellas affixadas hontem:

Commercio e Industria

Londres	11 11/6	11 1/11
Paris	816	825
Hamburgo	1.008	1.018
Portugal	—	410

Banco de S. Paulo

Londres	11 5/8	11 3/8
Paris	820	833
Italia	—	760
Portugal	—	390

British Bank

	a 90 d.	á vista
Londres	11 5/8	11 3/8
Paris	820	838
Hamburgo	1.013	1.035
New-York	—	4.850
Italia	—	—

C. Cresta & C.

Londres	11 3/4	11 1/2
Paris	812	825
Hamburgo	—	1.020
Italia (saques)	—	765
» (vales)	—	775
Lisboa e Porto	—	390
Portugal	—	400
Hespanha	—	710
Turquia (Beirouth)	11 3/4	11 1/2

Brasilianische Bank fur Deutschland

Berlim	1.002	1.018
Londres	11 3/4	11 9/16
Paris	811	824
Italia	—	768
New-York	—	4.380
Portugal	—	410
Hespanha	—	700

O movimento do nosso mercado de cambio foi hontem pequeno, sendo, de manhã, a taxa reservada 11 13/16, e, de tarde, 11 7/8.

No mercado continúa a falta de ouro. Cotação nominal dos soberanos, 2:$000.

Em Santos o papel particular dou 12 e 12 1/16.

O mercado do cambio fechou firme.

COTAÇÕES

Acções

Companhias:	Vend.	Comp.
Paulista integ.	300$	290$
Idem com 30 %	85$	80$
Mogyana, integralisadas	230$	220$
Central Paulista	100$	90$
Mechanica Import.	150$	130$
Sul Brasileira	—	70$
Christoffel & Stupakoff	40$	30$
Industrial de S. Paulo	—	40$
Telephonica	200$	150$
Bancos:		
Credito Real, cart. hyp.	150$	140$
Com 20 %	40$	22$
Cart. comm.	110$	130$
Com 20 %	40$	22$
Lavradores	90$	80$
União de S. Paulo	40$	30$
Idem da 2a emissão	40$	—
Comm. e ind.	220$	200$
Constructor e Agr.	—	40$
S. Paulo	110$	100$

Letras hypothecarias

Banco de C. Real	70$	67$
União	61$	58$
Intend. Municip.	80$	75$

Apolices

Do Estado	1.000$	—
Geraes	900$	—

Debentures

Viação Paulista	55$

PAUTA

Pauta semanal da Alfandega e Recebedoria de Rendas, de 8 a 15 de outubro:

Café bom	4$000	kilo
Café ceveiha	$700	»

SAHIDAS DE CAFÉ

Para a Europa:

	Sacas
Vapor all. *Tijuca*	15.667
» » *Navigation*	30.040
» fr. *Ville de Montevideo*	17.429
» all. *Holstein*	22.064
» » *Montevideo*	10.790
» ital. *Sirius*	3.046
	99.036

Para os Estados-Unidos:

	Sacas
Vapor ing. *Belena*	34.290

NOTICIAS MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS NO RIO

11 Santos, *Afghan Prince.*
12 Santos, *Orion.*
12 Santos, *Porto Alegre.*
14 Portos do Norte, *Itabira.*
15 Santos, *Bellarden.*
16 Santos, *Rd Umberto.*
20 Santos, *Regina Margherita.*
21 Santos, *Aquitaine.*

VAPORES A SAHIR DO RIO

11 Pacifico, *Bellagio.*
11 Genova e esc., *Matteo Bruzzo.*
11 Rio da Prata, *Orenoque.*
13 Hamburgo e esc., *Porto Alegre.*
13 Pernambuco e esc., *Itanema.*
14 Pernambuco, *Alessandra.*
18 Genova e esc., *Rd Umberto.*

VAPORES ESPERADOS EM SANTOS

11 Bremen e esc., *Sutherland.*
14 New-York, *Merida.*
16 Europa, *Itaparica.*
17 Europa, *Patagonia.*
19 Rio da Prata, *Regina Margherita.*
23 Rio da Prata, *Sud America.*
23 Rio da Prata, *Aquitaine.*

VAPORES A SAHIR DE SANTOS

11 Trieste e esc., *Orion.*
15 Genova e esc., *Rd Umberto.*
17 Hamburgo e esc., *Itaparica.*
19 Genova e esc., *Regina Margherita.*
23 Europa, *Aquitaine.*

MANIFESTOS

Vapor Allemão *Porto Alegre*, procedente de Hamburgo:

8 cxs. pello de lebre, a F. Hempel & Comp.
1 dita formas para chapéos, aos mesmos.
1 dita amostras, idem.
1 dita acido salicylico, idem.
20 brcs. sarcão, a João Fischbacher.
3 cxs. fazendas, a R. Foster & C.
1 dita amostras, aos mesmos.
7 ditas lampiões e bacias, P A T, á ordem.
7 ditas idem, H H, idem.
3 ditas passas, a Schulz & Nemitz.
2 ditas idem de Corinthio, aos mesmos.
1 dita lenços de algodão, a J. Edwal & Comp.
10 fds. papel, ao «Diario Official».
30 cxs. arenques, a Max Leonhardt.
20 ditas queijos, ao mesmo.
200 ditas pregos, a F. de Souza & Pelxoto.
6 vls. idem, a H. Brugmann.
4 cxs. idem, ao mesmo.
30 ditas idem, a Nossach & C.
3 ditas pello para chapéos, a Kaysch Schreiner.
10 scs. arroz, T C, á ordem.
1 cx. fazendas, a H. Burchardt & Comp.
2 vls. chá, a Alfaya, Trancoso & Comp.
3 cxs. idem, aos mesmos.
3 ditas obras de vidro, a Castro Mendes & Irmão.
2 ditas espelhos, aos mesmos.
7 fds. papel, a Schmidt & Troet.
500 scs. arroz, a Miranda & C.
200 ditos idem, a José Carvalho & Comp.
500 ditos idem, C O & C, á ordem.
60 brcs. cevada, T A C, idem.
1 cx. tubos de vidro, a G. Schaumann & Filho.
1 dita objectos de pharmacia, aos mesmos.
1 dita papel de filtro, idem.
1 dita hostias, idem.
1 dita tubos de vidro, idem.
1 dita papel cartão, idem.
1 dita objectos pharmacia, idem.
1 fd. rolhas, idem.
4 cxs. esmeril, a Vieira de Castro & Comp.
2 ditas panno, aos mesmos.
1 dita lanterna, idem.
7 ditas ferragens, idem.
8 ditas idem, R P, á ordem.
5 ditas provisões, a Schulz & Nemitz.
7 brcs. mantimentos, aos mesmos.
2 cxs. idem, idem.
4 scs. idem, idem.
2 cxs. idem, idem.
5 vls. idem, idem.
1 cx. idem, idem.
8 ditas idem, idem.
50 ditas pregos, á C. União do Commercio de S. Paulo.
500 brcs. cimento, T, á ordem.
7 brs. oleo de côco, a A. Chulz.
4 latas soda, ao mesmo.
1 cx. papel, idem.
1 dita sabonetes, idem.
1 dita peças de machina, á C. Mechanica Importadora.
2 ditas fazendas, a R. Foster & C.
2 ditas papel, a J. Thenn & C.
2 ditas idem, aos mesmos.
1 dita miudezas, a Jorge Fuchs.
1 dita ferragens, á C. Doesa de Santos.
2 ditas obras de borracha, á mesma.
7 fds. rolhas, a Henrique Stupakoff & Comp.
5 cxs. oleo, aos mesmos.
1 apparelho para cerveja, idem.
2 cxs. fazendas de algodão, a Martins Costa & C.
11 ditas miudezas, a M. Levy Frères & C.
100 ditas bacalhau, a Ch. Heckster & Comp.
20 ditas queijos, a A. Trommel & Comp.
2 ditas obras de ferro, a João Fischbacher.
1 dita quinquilherias, ao mesmo.
1 dita obra de ferro, idem.
2 brcs. arame, idem.
1 cx. vestido, a Cohen & Dreyfus.
1 dita camisas, aos mesmos.
20 ditas ferragens, a Nova Junior & Comp.
1 dita chapéos, a F. de Albuquerque & Comp.
1 dita miudezas, aos mesmos.
10 ditas arame, S T, á ordem.
1 dita livros, a A. Gensud.
1 dita objectos para escriptorio, ao mesmo.
1 dita livros, idem.
1 dita obras de couro, idem.
30 ditas alpiste, 42, á ordem.
5 fds. cravos da India, idem, idem.
3 cxs. cannela, idem, idem.
8 fds. idem, idem, idem.
2 cxs. pello para chapéos, a F. de Albuquerque & C.
1 brc. extracto pau campocho, aos mesmos.
5 cxs. agua mineral, a Alfredo Boscher & C.
1 brc. obras de vidro, a Z. Bülow & Comp.
1 cx. peças de machina, aos mesmos.
80 ditas especiarias, idem.
1 dita ferragens, idem.
1 dita idem, idem.
1 dita obras de metal, S M, á ordem.
1 dita fazendas, a F. Müller & C.
8 ditas panos, a A. dos Santos Senhrs.
1 dita obras de madeira, ao mesmo.

(Continúa)

FOLHETIM (125

G. DE LA LANDELLE

A VINGANÇA DO SARGENTO

Romance maritimo

versão de

M. Pinheiro Chagas

PARTE IV

A REVOLTA

I

ANJOS SALVADORES

Paoletta não se esquece do seu broche de prata cinzelado. Mas esse trajo garrido e essas jóias de nada valiam, junto da sua provocadora physionomia a que davam novo encanto os seus receios e as suas esperanças, a sua dôr e seu desejo de ganhar a victoria. Com os seus olhos modestamente baixos, córava lembrando-se do que ia tentar, por amor de Caboche e dedicação a Suzana.

A's vezes um sorriso travesso fluctuava-lhe nos labios avelludados, ás vezes nessas lindas pestanas negras brilhava uma lagrima que ella limpava á pressa: o coração pulsava-lhe com mais força, a solevantava regularmente as prégas da seda do seu lenço; caminhava muito depressa e dirigia-se para o palacio do governador.

Entrou com passo resoluto, levantou a cabeça, apezar do seu vivo rubor, e subiu a escada como pessoa que conhecia a casa. Muitas vezes já a sra. d'Héricourt se servira de Paoletta para mandar recados á senhora governadora. Paoletta foi introduzida sem difficuldade na alcova da nobre dama.

—Ia mandar saber da menina Suzana, disse a governadora. Como está ella?

Paoletta avançou com um modo embaraçado; amarrotava o seu avental, abaixando os olhos; a sua audacia dissipára-se, nunca sentira perturbação similhante. Pelo caminho decorava a sua lição, e por isso é que os caminhantes podiam tal-a visto ora a chorar, ora a sorrir-se. A finura do seu espirito, a sensibilidade do seu coração tinham-lhe inspirado um pequenino discurso, vivo e tocante, persuasivo e sincero, cheio de fel contra Liart, cheio de amor pelo seu noivo, eloquente confidencia que devia — pensava ella — produzir um effeito certo. Agora, confusa e tremula, nem se atrevia a approximar-se, apezar do benevolo acolhimento que se fizera; de fórma que a senhora governadora, espantada por não receber resposta, exclamou de subito:

—Mas o que tem, filha?... succedeu alguma desgraça?

—Oh! sim, minha senhora, succedeu grande desgraça! murmurou Paoletta com voz suffocada pelos soluços. E, deixando-se cahir de joelhos: Por compaixão, minha senhora, soccorro! proseguiu ella com esforço.

—Explique-se, filha, disse vivamente a governadora, levantando a menina a quem obrigou a sentar-se, socegue!... Prometto lhe o meu soccorro, se lhe puder ser util.

—Póde tudo, minha senhora, disse Paoletta com voz abafada.

E, depois, um sorriso de esperança lhe irradiou por entre as lagrimas; a sua commoção subita ia se acalmando gradualmente; a graciosa magestade da governadora operava nova revolução no espirito da criadita, que abanou a cabeça murmurando:

—Não, graças a Deus!... a menina passa perfeitamente... Está triste apenas, e comtudo não sabe o que me traz aqui.

—Socegue, filha, repetiu com extrema doçura a governadora espantada; eu farei o que puder.

—Permitta, minha senhora, que eu toda minha esperança deposite em v. exa. V. exa. é bondosa... terá dó de nós. E' horrivel!... Ah! meu Deus! não os abandone.

—Explique-se, accrescentou a nobre senhora impressionada pelo tom de Paoletta, e sentindo augmentar o interesse que estava tomando pelas afflicções da pobre menina.

—A' sua volta para bordo, tornou a provençal, o commandante da *Gorgona* prendeu o sr. de Merval com prisão rigorosa... Perdôe, minha senhora, v. exa. já vai perceber...

—Continúe, filha, disse a governadora num tom sério.

—E comtudo, tornou Paoletta, foi o sr. de Merval quem salvou a fragata, na noite do vendaval... Offereceu se espontaneamente para ir na lancha... Largou a amarra que no ultimo momento segurou a *Gorgona*... Mas, ainda mais, a lancha virase, meu irmão, que era o patrão, está ferido... O sr. de Merval segura-o, leva-o comsigo até ao *Hecla*, onde um valente official os salvou, emfim, a ambos!... Já vê, senhora governadora, se eu devo gratidão ao sr. de Merval!... elle está preso por valear com minha ama, e por v. exa. ter censurado energicamente a grosseria do sr. Liart.

Paoletta conseguira vencer a sua perturbação; como na noite da tempestade, recuperava o uso livre da palavra, á medida que a sua narrativa ia produzindo mais effeito na governadora e justificando o passo que dêra.

Traçou com muito calôr o retrato do commandante Liart, pintou o seu despotismo, provou que Adriano corria os maiores perigos, e accrescentou não sem enthusiasmo:

—Em vez de ser castigado, minha senhora, o sr. de Merval merecia uma recompensa, um posto, uma condecoração... eu sei! Salvou uma fragata d'el-rei, trezentos marinheiros!... E, se o senhor governador soubesse disto... se o ministro e o rei soubessem a verdade!... Eu, minha senhora, sou apenas uma pobre rapariga... mas vim dizer-lhe que ha uma bella acção a praticar... Terá compaixão de nós, minha senhora, accrescentou Paoletta supplicante.

—Tenho por principio invariavel não me metter nunca em negocios de serviço, disse a governadora em tom pesaroso.

A menina descórou, mas não perdeu a esperança; e, levantando-se respeitosamente, porque a incommodava estar sentada ao pé de tão nobre senhora:

—Mas eu ainda não conclui, tornou ella, não vim cá só por causa do sr. de Merval.

Voltando de novo a estar acanhada, contou em termos ingenuos o amor que tinha a Caboche, os seus esponsaes com o intimo amigo de seu irmão, o affecto de sua familia á familia d'Héricourt; depois, animando se de novo, disse, emfim, como o carpinteiro se atirára ao mar, para salvar Nestor.

—Pois, minha senhora, continuou ella, o commandante Liart acaba de mettel-o no calabouço, num sitio em que nem sequer tem ar que respire, e isso sem se saber porque... Caboche mereceu uma condecoração, uma medalha... e assassinam-no... abafam-no... matam-no!

Paoletta soltou um grito, e cahiu offegante na cadeira de que acabava de se levantar.

As palavras da menina concordavam de todo o ponto com as historias heroicas, que se tinham contado no baile. As suas queixas, ora simples e candidas, ora apaixonadas e ardentes; as suas lagrimas, os seus terrores, as supplicas e sobretudo a engenhosa approximação que ligava á scena da valsa as sevicias do capitão de mar e guerra, fizeram visivel impressão na governadora.

—Minha senhora, ao menos pelo amor de Deus! tornava Paoletta, digne-se conseguir que eu tenha uma audiencia do senhor governador! para não pôr em risco meu irmão e o meu noivo, desejaria antes que se não soubesse de onde vinha a queixa, mas, já que é necessario...

—Não! não! interrompeu a nobre senhora, nem a menina, nem o seu irmão, nem o seu noivo correrão perigo algum. Irei eu!

(Continúa)